ANNO LXVIII QUINTA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 16

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Janeiro, ás 8 horas e 45 minutos da noite.

Hontem a guarnição da fortaleza de Santa Cruz, sendo intimada pelos presos que n'ella se achavam, capitaneados pelo sargento do batalhão de engenheiros Silvino Macedo, sublevou-se.

Os revoltados prenderam o commandante da fortaleza coronel Beserra Cavalcanti e officiaes e dirigiram ao marechal Floriano Peixoto uma mensagem convidando-o a passar o governo do paiz ao marechal Deodoro ou a uma junta governativa.

Os sublevados declararam n'esse documento que caso não fossem attendidos bombardeariam a cidade.

O governo deu promptas e energicas providencias.

Hoje a fortaleza foi tomada de assalto pelo 7.º e 10.º batalhões de infanteria que operaram em terra, auxiliados pela esquadra, por mar.

PARIS, 20 de Janeiro.

Falleceu de influenza o governador geral da ordem dos Jesuitas.

ROMA, 20 de Janeiro.

Continúa enfermo Sua Santidade o Papa Leão XIII, cujo estado é melindroso.

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

A assembléa geral de accionistas da Companhia Industrial Assucareira elevou o capital social em mais de dous mil contos, autorisando igualmente o levantamento do emprestimo de quatro mil contos.

Ha grande animação em face do estado prospero dos negocios.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado, de conformidade com a lei n. 15 de ... Novembro de 1891, resolve nomear os seguintes juizes de direito para as comarcas do mesmo Estado:

Comarca do Recife

Juiz de direito da 1ª vara (civil) Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Juiz de direito da 2ª vara (commercio) Dr. Antonio Domingos Pinto.

Juiz de direito da 3ª vara (orphãos) Dr. Francisco Affonso Correia de Araujo.

Juiz de direito da 4ª vara (fazenda) Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima.

Juiz de direito da 5ª vara (provedoria) Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

Comarca de Olinda
Dr. Antonio Henrique de Almeida.
Comarca de Jaboatão
Dr. João Alvares Pereira de Lyra.
Comarca de Iguarassú
Dr. Abdias de Oliveira.
Comarca de S. Lourenço da Matta
Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
Comarca de Gamelleira
Dr. José Francisco Ribeiro Pessoa.
Comarca de Páo d'Alho
Dr. João Baptista Correia de Oliveira.
Comarca de Nazareth
Dr. Manoel do Rego Mello.
Comarca de Limoeiro
Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Comarca de Timbaúba
Dr. Antonio da Silva Antunes.
Comarca de Caruarú
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Comarca do Cabo
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Comarca de Canhotinho
Dr. Manoel Maria Tavares da Silva.
Comarca de Palmares
Dr. Samuel Martins.
Comarca de Ipojuca
Dr. Antonio Baptista Nogueira.
Comarca de Agua Preta
Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.
Comarca de Panellas
Dr. José de Castro Sá Barreto.
Comarca de Gravatá
Dr. Joaquim Delfico Cavalcante de Albuquerque.
Comarca da Gloria de Goytá
Dr. Esperidião Ferreira Monteiro.
Comarca da Escada
Dr. Ersilio Lupercio de Souza.
Comarca de Ouricury
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Comarca de Goyanna
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Comarca do Bonito
Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
Comarca de Bezerros
Dr. José Maria da Rocha Carvalho.
Comarca do Rio Formoso
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Comarca de Itambé
Dr. Nilo Cabeté Pereira de Andrade.
Comarca de S. Bento
Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
Comarca de Bom Jardim
Dr. Henrique Capitolino Pereira de Mello.
Comarca de Cimbres
Dr. Caetano Rabello.
Comarca de Garanhuns
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.
Comarca da Victoria
Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.
Comarca de Taquaretinga
Dr. Arthur da Silva Rego.
Comarca de Bom Conselho
Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca.
Comarca do Brejo
Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco.
Comarca de Aguas-Bellas
Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos.
Comarca do Triumpho
Dr. Rodolpho de Carvalho.
Comarca de Leopoldina
Dr. José Tavares de Sá e Albuquerque.
Comarca de Petrolina
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Comarca de Cabrobó
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Comarca de Flores
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
Comarca da Boa-Vista
Dr. Aquilino Gomes Porto.
Comarca de Buique
Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros.
Comarca de Tacaratú
Dr. Eduardo Correia da Silva.
Comarca de Floresta
Dr. Joaquim Monteiro Diniz.
Comarca de Salgueiro
Dr. Joaquim Mauricio Wanderley.
Comarca de Ingazeira
Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo.
Comarca de Villa Bella
Dr. Abel Peixoto de Miranda Henriques.
Comarca de Barreiros
Dr. Austerliano Correia de Crasto.
Comarca de Lagoa de Baixo
Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.
Comarca de Granito
Dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.
Comarca de Fernando de Noronha
Dr. Ambrosio Cavalcante de Mello.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 3 mezes para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

Ambrosio Machado.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Lei n. 35

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco *Decreta*:

Art. 1.º Fica creado no municipio do Recife um Juiz Privativo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Art. 2.º Compete a esse juiz conhecer e julgar definitivamente em primeira instancia todas as causas civis, ordinarias ou summarias, em que a Fazenda Municipal for interessada, como autora ou ré.

Art. 3.º A Fazenda Municipal gosa dos mesmos privilegios concedidos pelas leis a Fazenda do Estado.

Art. 4.º Na primeira instancia é privativa a jurisdicção do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal para o processo e julgamento das causas fiscaes que tiverem por objecto a cobrança da divida do Municipio, proveniente:

1.º De contractos celebrados com a administração.

2.º De alcance dos responsaveis para com a Fazenda Municipal.

3.º De impostos, contribuições, foros, laudemios e multas que lhe sejam devidas.

4.º De damnos causados aos bens Municipaes.

Art. 5.º O processo da liquidação dessas dividas será o mesmo estabelecido para as causas fiscaes da Fazenda do Estado.

Art. 6.º O Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal será substituido em suas faltas ou impedimentos pelos Juizes de Districto, na ordem designada pelo Conselho Municipal, na occasião de eleger dos mesmos Juizes.

Art. 7.º O Juiz dos Feitos terá a cathegoria de Juiz de Direito e lhe é applicavel tudo o que a lei de organização judiciaria e a Constituição do Estado dispõem a respeito dos Juizes de Direito quanto a vencimentos, investiduras (excepto a primeira), custas, antiguidade e em tudo mais que não for contrario a presente lei.

Art. 8.º O 2.º Procurador dos Feitos e o 3.º Solicitador, cujos lugares foram creados pelos arts. 13 e 14 do Decreto de 4 de Setembro de 1890, funccionarão em todos os feitos municipaes, percebendo os ordenados e porcentagem que actualmente percebem.

Art. 9.º Os escrivães da Fazenda do Estado continuarão a servir por distribuição nos Feitos da Fazenda do Municipio, conforme dispõe o art. 2.º do Decreto de 20 de Agosto de 1890.

Art. 10. O distribuidor e contador da Fazenda do Estado exercerão as suas attribuições e gosarão das vantagens garantidas pelos seus provimentos, de accordo com o Decreto de 27 de Setembro de 1890.

Art. 11. As custas a que tem direito o juiz, tem como as que forem devidas pelos actos praticados pelo procurador dos Feitos e respectivo solicitador, pertencerão aos cofres municipaes, de cuja renda passam a fazer parte,

Art. 12. O Conselho Municipal marcará o numero de officiaes de justiça que devem funccionar perante o Juizo dos Feitos Municipaes e determinará as vantagens que devem perceber.

§ Unico. Esses officiaes serão nomeados pelos juizes dos Feitos Municipaes, mediante proposta do respectivo procurador dos Feitos.

Art. 13. Os vencimentos do juiz dos Feitos, assim como os dos serventuarios do Juizo, ficarão a cargo da Municipalidade.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1891.

José Maria de Albuquerque e Mello,
Presidente.
Antonio Estevão de Oliveira,
1.º secretario.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello,
2.º secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1891.

Barão de Contendas.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão para o cargo de secretario interino da questura policial, em substituição do bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, que fica exonerado, conforme a proposta do Dr. questor, de hoje datada.

— A junta governativa do Estado de Pernambuco resolve nomear delegados litterarios: Dr. José Francisco Ribeiro Machado, do 2.º districto da parochia da Graça; Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, do 1.º districto da parochia da Bôa-Vista. - Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Portaria:

Sciente telegramma hoje que communicaes exercicio novo conselho, junta governativa approva e espera vosso zelo e patriotismo manutenção ordem para garantia municipio.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, em officio de hoje datado, resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, da comarca do Recife, os cidadãos Manoel Joaquim da Costa Ramos, Rodolpho Silva e tenente Joaquim de Araujo Saldanha, na ordem em que vão collocadas.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta, de hoje datada, do Dr. questor policial, resolve nomear para os cargos de delegado e subdelegado do districto de Muribeca, da comarca de Jaboatão, os cidadãos Ignacio Xavier Mendes da Silva e Manoel Virginio Carneiro Leão na ordem em que vão collocados.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 1.º districto da Graça, na ordem em que vão collocados os cidadãos Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque, Luiz Gonzaga Bicellar, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa e Lourenço dos Santos Raposo, ficando exonerados os actuaes.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear, sob proposta do Dr. questor, o cidadão Jeronymo de Castro Sá Barretto para o cargo de 1.º supplente do delegado de Palmares, ficando exonerado o actual.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o cidadão Austriclino Paes Barretto para o cargo de commissario da guarda local de Palmares, ficando exonerado o actual.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial de hoje datada, resolve nomear para o termo de Bom Jardim as seguintes autoridades: Delegado Nicolau Antonio Duarte, subdelegado do 1.º districto José Francisco de Souza Interaminense, 1.º supplente Irenio Maynart Borges.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel João Alves Pereira de Lyra, resolve prorogar por trinta dias, com os vencimentos a que tiver direito, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Ingazeira bacharel Joaquim da Silva Cabral, resolve prorogar por um mez, com os vencimentos a que tiver direito, a licença que ultimamente obteve para tratar de sua saúde.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear Irenio Maynart Borges para o posto de commissario da guarda local do municipio de Bom Jardim, em substituição do actual, que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o tenente Marcolino da Cruz Lins Vanderley para o posto de commissario do 6.º districto da 1.ª região da guarda local, ficando exonerado o actual.

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado, communica-vos que em 28 de Novembro findo o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Junior assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Granita, para que foi nomeado por portaria de 23 de Outubro do corrente anno.

— A' mesma—Para os devidos fins vos participamos que por Aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 10 do corrente mez, sob n. 735, nos foi declarado haverem sido approvados os creditos extraordinarios na importancia total de 10:460$, abertos para occorrer ao pagamento das gratificações devidas aos lentes e ao secretario da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao Thesouro do Estado.—Recommendamos a expedição de vossas ordens no sentido de ser effectuado o pagamento das importancias marcadas por lei, para cavalgadura a que tem direito os tenentes coroneis Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier e Manoel Gonçalves Pereira Lima, este commandante do corpo de policia e aquelle das guardas locaes.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada.

— Ao capitão de mar e guerra, João Gonçalves Duarte.—A junta governativa do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio n. 1 de 18 do corrente em que participastes haver assumido, na mesma data o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e de capitão do Porto d'este Estado, para os quaes fostes nomeado por decreto de 28 de Novembro findo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. J. I. Mackintosk.—A junta governativa do Estado manda accusar o recebimento do officio de hoje datado em que communicastes haver reassumido o exercicio do cargo de gerente dessa companhia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencial para que opportunamente seja recebido nesse presidio o sentenciado Castor Raposo, ex-marinheiro nacional, de que trata o aviso junto por copia de 8 do corrente ao Ministerio dos Negocios da Justiça.

Portarias:

A junta governativa do Estado fica sciente do telegramma da Intendencia Municipal de Pão d'Alho, em que communica o exercicio do novo Conselho Municipal, por proclamação do povo, e approvando esse acto, espera de seu patriotismo a manutenção da ordem, para garantia dos interesses de seus municipes.

— Igual a Intendencia de Goyanna e Palmares.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar por conta do Ministerio da Marinha, a Capital Federal, para onde segue á disposição do quartel general da marinha, o machinista de 3.ª classe Joaquim Augusto Affonso da Costa, pertencente a guarnição do cruzador *Liberdade*. —Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de Cinco Pontas, a Una a 1 inferior e 20 praças correndo as despesas por conta do Estado.

— *Mutatis mutandis* ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco até Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao inspector do 2.º districto maritimo.—A junta governativa do Estado manda recommendar-vos que providencieis convenientemente no sentido de ser descarregada toda a areia extrahida pelas dragas dessa repartição, no caes da rua da Aurora, entre o Gymnasio Pernambucano e a primeira ponte da mesma rua afim de ser aproveitada no aterro do local em que se está construindo o passeio publico « 13 de Maio ».

Portaria:

A junta governativa sciente do assumpto do officio de 19 do corrente, em que o presidente do novo Conselho Municipal de S. Lourenço da Matta communica a deposição do Conselho, anterior, manda declarar ao mesmo presidente que approva esse acto, e confia muito dos esforços dos actuaes intendentes no intuito de serem garantidos os interesses dos municipes.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —A junta governativa manda declarar-vos que podeis fazer seguir o vapor destinado ao presidio de Fernando de Noronha quando julgardes conveniente, annunciando o dia e hora e communicando immediatamente ao governo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa manda accusar o recebimento do officio de hontem em que communicastes haver chegado, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor *Brazil* que seguirá hoje, ás 6 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1892

Honorio Pereira da Silva, praça da guarda local do municipio de Flores, pedindo para ser reformado.—Indeferido, em vista das informações.

Hermina Amelia de Albuquerque Maranhão, professora publica pedindo 2 mezes de licença.—Sim, na forma da lei.

Henrique Vellozo Freire, pedindo entrega do termo da demarcação dos terrenos do engenho S. João, da comarca de Agua Preta.—Informe o Sr. juiz commissario do termo de Agua Preta.

João Baptista da Rocha Baixa Lins, escrivão de orphãos do termo de Gammelleira, pedindo 60 dias de licença.—Sim.

Joventino Gomes de Albuquerque Moraes, agricultor, pedindo para embarcar 1,500 saccas com milho.—Aguarde resolução.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar, proprietaria da casa n. 27 na rua da Palma, pedindo isenção do pagamento das decimas e drainage.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Lydia Alves da Purificação Bezerra, professora publica, pedindo trez mezes de licença.—Como requer.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Deferido.

Maria da Natividade Ferreira, professora publica, pedindo 60 dias de licença.—Sim.

Maria Rosa da Conceição, alumna da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame da cadeira de Geometria.—Informe o director da Escola Normal.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Caetano Theotonio da Matta Ribeiro, sub-commissario do municipio de Villa Bella, pedindo para ser nomeado para o lugar de commissario do mesmo municipio.—Informe o commandante da brigada policial.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 16 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome Antonio Francisco de Andrade Lima, conhecido por Gouveia, o qual foi remettido como sentenciado pelo juiz municipal do termo de Bonito.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1892

Francisco Lucio de Castro, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

Manoel Estanisláo Pires de Souza, pedindo uma certidão—Certifique-se.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão—Encaminhe-se.

— 15 —

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, pedindo a justificação de faltas—Justifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

ALEMANHA

(*Continuação*)

— A recepção official feita aos marinheiros francezes em Portsmouth, causou em Berlim verdadeiro despeito.

A imprensa manifestou acremente o seu máo humor.

O *Taglebat* disse que mal acredita o que se está passando, vendo os esforços dos inglezes para apagar a recordação do acolhimento feito em Londres ao imperador Guilherme II.

« E' espantoso! exclamou aquella folha. Isto é a prova de que não devemos ter confiança alguma na Inglaterra que está sempre disposta a fazer causa commum com aquelles que pressarem mais, ficando ao mesmo tempo com as mãos livres, para as estender no momento opportuno a locupletar-se com as vantagens materiaes. E' isto o que se chama—vender-se a quem mais dá. Esta nobre maxima inspirou sempre a politica externa da Inglaterra.

No entretanto, o jornal inglez *Manchester Courier* disse que o imperador da Allemanha tenciona convidar a armada ingleza a visitar muitos portos allemães. Kiel seria o centro principal da recepção.

A raiva e a inveja da recepção de Cronstadt, levaria o monarcha allemão a grandes apparatos de cordialidade e magnificencia.

O peior é que a doença dos ouvidos do imperador aggravava-se dia dia; a irrascibilidade do doente é continuada, e a sua companhia um verdadeiro martyrio para os que o cercam; martyrio augmentado pelo espectaculo repugnante dos ouvidos vertendo asquerosos soros.

Os jornaes allemães, prevendo um desenlace fatal e proximo, indicaram quaes são os membros da regencia que ficariam a testa do imperio. Um desses membros seria o general Caprivi.

— A *National Zeitung* vio symptomas alarmantes na viagem da familia imperial russa a Copenhague, prestando lhe a intenção de fazer entrar a Dinamarca no accordo franco-russo.

As demonstrações franco-russas em França dão igualmente ensejo para apreciações pessimistas da mesma folha.

— O governo allemão deu ordem para 50 expulsões, a maior parte socialistas exaltados; mas nessa lista estão incluidos alguns correspondentes estrangeiros, que se teem manifestado pela Russia e pela França.

— A *Agencia Livre*, de Berlim, disse que os—reptis allemães,—abriram uma campanha de—indecente brutalidade—contra a czarina, apenas correu o boato da sua proxima viagem a Paris. A imprensa é apontada ao odio dos verdadeiros patriotas allemães, como a inspiradora da nova politica do czar.

« E' ella a peior inimiga da Allemanha, uma «charmeuse» sob a mascara de uma beata adorada pelo povo russo, mas no seu coração só pulsa um sentimento: o odio aos allemães. »

Foi com estas furiosas invectivas que o «Berliner» terminou um artigo de sensação.

Esse numero teve numerosa extracção, fazendo-se duas edições.

Já antes d'isso havia echoado dolorosamente a noticia da recepção da esquadra em Cronstadt.

O proprio governo não esperava que as manifestações de S. Petersburgo e Moscow se apresentassem com tal estrondo. E os affectos ao principe de Bismark aproveitam o ensejo para dizer que o seu illustre chefe estivesse no poder nunca os accordes da *Marselheza* soariam aos ouvidos do czar.

Presentemente ninguem já acredita na guerra, o que equivale a dizer que ninguem a quer.

Do lado da França ninguem a provoca; porque, fortalecidas as duas grandes potencias pela sua união, bem podem obter pouco a pouco, pelo tratamento diplomatico, aquillo que escusadamente entregariam aos azares d'uma guerra. E a Allemanha, se bem procurar, achará os termos d'uma bôa composição. Sómente em vez de procural-a na Russia, ou na França, isoladamente haverá de entender-se com as duas ao mesmo tempo.

Guilherme II está convencido mais do que nunca, de que é preciso armar-se para a paz; mas, exhortando as suas tropas a cumprir o seu dever em caso de perigo, não deixará elle de cumprir o seu; isto é, fará todo o possivel por evitar um conflicto, que seria de desastrosas consequencias economicas tanto entre vencedores, como entre os vencidos, sejam elles quaes forem.

Não pode negar-se, com tudo, que ha movimentos de tropas na fronteira russa, o que importa pouco, porque dada a lentidão com que a Russia faria a sua mobilisação, é naturalissimo que sinta a necessidade de ter a sua fronteira bem defendida.

— O chanceller de Caprivi, conversando com um alto personagem, manifestou-se tranquillo a respeito da situação europêa.

Declarou que as manifestações de Cronstadt não o inquietaram; e o seu modo de ver está em opposição com o alarme levantado por quasi toda a imprensa allemã.

— O partido socialista allemão publicou um novo programma, que merece ser conhecido.

E' preciso recordar que no ultimo congresso socialista da Halle se decidirá não redigir, conforme fôrr costume nos anteriores congressos, o programma para o partido democrata socialista.

O «comité» director fôra encarregado apenas de preparar para o proximo congresso uma simples declaração do facto. Este, porém, entendeu não dever limitar a esta declaração, e acaba de communicar ao «Vorwaerts» um projecto completo destinado a ser presente para discussão ao congresso socialista, que se ha de reunir em Erfurt no dia 16 de Outubro proximo.

Os pontos principaes deste programma são: eleição pelo suffragio universal, e escrutinio secreto de todas as assembléas politicas; suppressão dos exercitos permanentes, e sua substituição por uma guarda nacional; suppressão do orçamento dos cultos; reserva para o povo de votar a guerra e a paz; estabelecimento de tribunaes arbitros obrigatorios—dia de 8 horas—; direito de voto para as mulheres, e representação proporcional.

O ponto mais importante deste novo programma é evidentemente, o voto a favor da representação proporcional, e do direito de voto para as mulheres.

Se o principio da proporcionalidade tivesse sido applicado ás ultimas eleições da Allemanha é certo que o partido socialista teria tido o duplo ou mesmo o triplo dos representantes, que levou ao Reichstag.

Comprehende-se, pois que o comité levou esta questão perante o congresso de Erfut, porque é uma questão vital para o partido socialista. E' tambem evidente que o gaverno lhe fará toda a opposição; porque, se tal doutrina triumphasse, o prejuizo seria grande para elle.

Na Alsacia Lorena, por exemplo, seria menos certo conservar a maioria, e esta consideração de per si só bastaria para o tornar hostil a esta modificação do regimen eleitoral actualmente em vigor.

*

Quasi todos os jornaes consagraram os seus artigos de fundo ao anniversario da batalha de Sedan.

O « Post » fez notar que o imperador escolheu o 2 de Setemqro e não o 1º para commemorar essa festa dacional e vê nesse acto a manifestação caracteristica dos sentimentos pacificos do soberano allemão, evitando melindrosas as susceptibilidades nacionaes dos francezes e esperando sempre que as duas nações visinhas se reconciliem um dia.

Pondo em relevo a gravidade da situação actual que seria loucura dissimular, aquelle jornal disse:

« Festejamos hoje uma victoria, que vio nascer a aurora do novo imperio allemão da nossa força, e de uma paz que não perturbaremos; mas se outros viessem perturbal-a, estamos pela nossa parte decididos, recordando as bellas palavras do imperador, a combater corajosamente, como ha 20 annos confiando no auxilio de Deus.

A « Gazeta da Cruz » presta igualmente homenagem á memoria de Guilherme I, dos seus paladinos, assim como do mais humilde dos soldados quê crearam o imperio. Diz que não se deve unicamente olhar para o passado, mas para o futuro; se vê no odio da França contra a Allemanha um perigo que não pode despresar se a prova desse odio está na alliança anti-natural da republica com a Russia.

« Se a guerra é inevitavel será uma luta, como no mundo se não terá visto outra igual; mas o nosso forte exercito, os nossos distinctos generaes e a coragem e energia do nosso imperador dão nos a maxima confiança. Tratar-se ha para a Allemanha de salvaguardar os seus interesses; se formos vencidos, será o—finis Germania.

O « Berlinez Tagblatt » diz, no seu artigo sobre o anniversario de Sedan, que os polacos russos consideram Guilherme II como seu salvador e que que estão resolvidos a revoltar-se em favor da Allemanha.

Toda a imprensa polaca declarou se a favor da Prussia contra a Russia e ha seguros indicios de que a politica allemã procure suscitar da Polonia as reivindicações nacionaes, para levantar graves embaraços aos projectos da Russia.

A entrevista dos dous imperadores não seria estranha a este assumpto.

— O partido socialista allemão declarou nos seus jornaes que não se associava aos festejos do anniversario de Sedan, porque essa data fundou o estado de guerra permanente, e a exploração do povo pelo militarismo.

*

Emquanto o velho chanceller continuava a manter encarniçada uma luta acerba contra o Imperador da Allemanha vio perder se mais um dos seus mais distinctos sustentaculos.

De todos aquelles que foram os constructores da Allemanha imperial dos Hohenzollern, ou pela força, que della foram á representação mais viva e original, a mór parte tem desapparecido.

O velho Imperador Guilherme I morreu vergado ao peso da idade e entre elle e seu successor Guilherme II ha taes contrastes que dir-se-hia um imperio novo.

O principe Frederico Carlos, o principe que foi um instante o Imperador Frederico II, morreu, como tambem desappareceu do scenario da vida o ministro da guerra de Roon.

Bismark se não está physicamente morto é hoje um grande phantasma que se debate na solidão.

Hoje occulta-se nas profundezas do tumulo o velho Feld-Marechal, Conde de Moltke, que morre contando 91 annos de gloriosa existencia: é um sol que se extingue.

M. Thiers, disse uma vez com muito bom senso procurando explicar o desastre de França em 1870, que a razão da victoria prussiana era haver em Berlim um grande governo, um grande politico, organisadores, ministros e militares talhados para os seus papeis, e sobretudo um rei firme e sabio, não se offuscando com a gloria dos homens que o cercavam, mas tomando a gloria destes como se fosse propriamente sua, servindo de liame a todos e não fazendo destes mais do que um só homem!

Moltke era incontestavelmente um dos primeiros entre esses auxiliares que se gruparam em torno de Guilherme I, por ser o verdadeiro organisador da victoria, prepara la pela politica, organisador regido, pontual, laborioso e paciente.

E sse grande homem que vio a Allemanha curvada aos seus pés agradecida começou modestamente e quiçá em condições deploraveis.

Foi um homem que se fez a si proprio!...

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Considerações sobre o ensino publico

IX

Eu disse ser o problema fundamental na questão do ensino—determinar o espirito que o deve animar e dirigir.

Disse mais que, para solver esse pleito, degladiavam-se a nova e a velha intuição do mundo e da sociedade.

Disse ainda, que o industrialismo, o realismo economico e interesseiro de nossos dias dava se como o representante maximo e infallivel do genio dos novos tempos.

Disse, finalmente, haver já uma reacção contra esse exagero, e individualisei-a em Du Bois Reymond e Fouillée, um allemão e um francez dos mais distinctos da nossa actualidade. Ao lado delles colloquei-me e venho proseguir na tarefa encetada.

Sou adversario da instrucção terra a terra, sem elevação, sem ideal industrialistica, interesseira, visadora do fim proximo, do ganha-pão, immediato, reduzida a uma aptidão mechanica no intuito do officio, alguma cousa de pré-determinado, de preparado em dóses, como uma receita de bolos, ou um rol de compras ao mercado. Essa instrucção não dá cultura a ninguem; porque não toca na alma, nem falla ao coração; não melhora a indole nem desannuvia o espirito, lançando-o, desassombrado e descuidoso, desinteressado e enthusiasta, em busca das grandes causas e dos nobres ideaes.

E' uma instrucção manca e mesquinha, que não *educa*, porque não anima, nem fortalece.

Se é certo, como disse Lessing e foi repetido por Goethe, que a missão do homem é a actividade que em si propria tem a sua paga e o seu encanto; se seu destino não é chorar, qual um maniaco pessimista, nem rir aereamente, como um tolo leviano; se o bem deve ser feito, sem se indagar quem nol-o ha de retribuir; se a verdade deve ser procurada e defendida, sem buscarmos saber que lucros ella nos ha de trazer; se a belleza deve ter seu culto, justamente como fallava Kant, na proporção do desinteresse que nos ha de inspirar; se a humanidade não renunciou a esse credo, podemos ter confiança que o chatismo não ha de passar incolume por cima de todas as fontes e abater todos os caracteres.

Mas é preciso confessar que o espirito de rotina teve grande culpa na reacção industrialista, em materia de instrucção desencadeiada neste seculo em todos os paizes, nomeadamente, em França e na Allemanha.

O espirito dos tempos não tinha sido jámais devidamente aquilatado, não se lhe dera o lugar que lhe competia de direito.

Motivos variados, e quasi todos presos a tradição e aos velhos habitos, actuaram no animo dos directores do ensino, e por toda a parte viose perdurar o falso humanismo palavroso e futil de umas grammatiquices sovadas e de uns rhetorismos mofentos.

Desprendeu-se a tormenta reaccionaria e não guardou a necessaria prudencia, nem a precisa ponderação.

Cedo começou de confundir sciencia com officio, espirito scientifico com espirito de ganancia, educação com receituarios para a memoria.

Neste caminho não mostrava, nem mostra ainda hoje desejos de parar.

Ao classismo envelhecido e cansado querem substituir a americanisação estreita e mesquinha.

Contra um e outro desatino é que se deve reclamar, e, neste sentido, é que proveitosamente pode ser invocada a autoridade de Du Bois-Reymond.

No seu magnifico discurso—A historia da civilisação e a sciencia da natureza, disse elle, depois de assignalar as demasias do realismo contemporaneo e a attitude rotineira do velho ensino secundario:

« Diante de tão singular situação, é o caso de perguntar se podem as cousas proseguir assim, ou se já não será tempo e se não valerá a pena tentar uma reforma.

Neste assumpto, como aliás em qualquer outro é mais facil apontar o mal do que descobrir o remedio, maximo, quando é se apenas um simples espectador. Neste assumpto, como aliás nas questões complexas que se referem á administração e a vida humana, existem em luta variadissimas causas. Pegamos em qualquer dellas e desprezamos, sem mais reparo, dez outras de igual importancia.

Quero, entretanto, expor-me ao perigo e não recuar diante da expressão do meu pensamento.

Sem querer molestar os homens illustres que tomaram parte na organisação de nossos gymnasios ou nella se occupam ainda hoje, não posso dissimular a convicção de que o espirito do gymnasio não se ha modificado tão rapidamente, quanto fôra mister para acompanhar o espirito moderno.

Como já o disse terminantemente, tenho as vistas bem fixadas sobre os perigos a que está exposta a nossa cultura intellectual pelos excessos de realismo.

Mas ninguem pode ter por insistente a forma nova dada ao espirito humano pela sciencia. Negar essa immensa revolução, que eu mesmo acabei de vos esboçar, seria imitar a avestruz quando esconde a cabeça na areia. E' tão insensato quão perigoso, querer desviar a marcha da historia universal.

Até ao presente, porém, o gymnasio não ha tido na devida conta esse desenvolvimento.

A despeito de algumas concessões, mais apparentes que reaes continua a ser, no fundo, a mesma que era no tempo da reforma, quando a sciencia da natureza ainda não existia:—uma simples escala erudita especialmente destinada a preparar para o estudo das chamadas sciencias moraes. O gymnasio ficou assim atraz das exigencias de nossa epocha, e foi isto que deu força á Realschule.

Partilho a opinião, digo-o bem alto, d'aquelles que querem *uma só especie de altas escolas*, de onde deverão sahir preparados os discipulos para entrar, ou nas universidades, ou no exercito, ou nas academias industriaes, ou nas academias de architectura. E essas escolas deverão ser os gymnasios de humanidades, reformados de um modo racional.

Para acabar com a rivalidade da «Realschule» bastará que o gymnasio sacrifique ás exigencias do presente algumas de suas pretenções, muito respeitaveis, porém já decrepitas, e se conforme um pouco mais com as tendencias do mundo moderno. Se o gymnasio quizer de boa fé inspirar-se em novo espirito e dar uma educação apropriada áquelles que não se consagram ás sciencias moraes, esta rivalidade cessará por si mesma. A questão, tantas vezes levantada, da admissão dos alumnos da «Realschule» nas faculdades —desapparecerá da liça, pela simples razão de voltar a «Realschule» ao seu primitivo papel—de «simples escola industrial», util, por sem duvida, em sua esphéra ».

N'estas palavras do illustre professor berlinense, um dos maiores sabios de nosso tempo, acha-se perfeitamente exposto o problema.

Nem o velho exagero humanistico da cultura antiga, nem a chateza de um realismo pretendidamente scientifico, é, no fundo, tão inimigo da alta cultura esthetica e moral, quanto da propria sciencia que elle é incapaz de interpretar no que ella possue de mais elevado.

A mania industrial trouxe a molestia da especialisação á «outrance», e os grandes horisontes da especulação generalisadora apertaram-se e com elles se encurtaram tambem os altos vôos das pesquizas desinteressadas.

Em nosso paiz esta ordem de discussões quasi não acha applicação, porque quasi nada se encontra feito n'este terreno.

Entre nós jámais houve lucta entre o «Gymnasio» e o «Realschule»; pela simples razão de que aquelle teve apenas um pessimo representante no collegio Pedro II, e esta nunca existio!...

Em rigor parece até desfructe estar a cogitar de luctas entre ideaes diversos em materia de ensino n'uma terra onde reinam a morte e o silencio em semelhante esphéra da actividade nacional.

N'um paiz, onde, durante setenta annos (não fallando nos tempos coloniaes) a instrucção primaria, circumscripta á pequena extensão do territorio, cabia a uma proporção minima da população, e reduzia-se, quasi por toda a parte, a aprender a ler em «autos velhos» dos cartorios forenses e em pessimos livrinhos banalissimos, a aprender os rudimentos da grammatica e das 4 operações, n'um numero relativamente insignificante de escolas publicas e particulares, desgraçadamente mal servidas, mal organisadas; n'um paiz, onde o ensino secundario, n'aquelle lapso de tempo, só tarde e a más horas, por parte da autoridade publica, se deixou representar no «Collegio Pedro II» e nos tres «Collegios das Artes» de Pernambuco, Bahia e S. Paulo, verdadeiras officinas da ignorancia organisada; n'um paiz onde o ensino profissional, n'aquelle lapso de tempo, e n'uma extensão de 8 milhões de kilometros quadrados, não existio jamais em parte alguma organisado seriamente pelo Estado, certas questões pedagogicas não têm sentido e constituem pura perda de tempo.

Nunca tivemos, na epocha do imperio, o verdadeiro ensino classico, firmado na philologia, na litteratura, na esthetica—antigas, capaz de em nós infundir o espirito da velha cultura grecoromana.

Nunca o possuimos, n'um regimen de instrucção secundaria, em cujo canon só por ultimo começou a figurar o cultivo da lingua materna!

—Tambem, em compensação a essa penuria do «humanismo», nunca soubemos sequer o que vem a ser a « Realschule » dos allemães e o ensino secundario especial dos francezes.

Não se póde, pois, aqui dizer para onde pendeu a victoria n'uma lucta que não se ferio, n'um combate em que não se disparou um só tiro...

SYLVIO ROMÉRO.

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

V

Retardemos embora por amor aos dados e subsidios historicos a *discussão provoda* sobre a utilidade da instituição monarchica, aceita como governo de facto, e justificada pela sua existencia secularmente reconhecida e cultivada pela Europa.

Pedimos, por agora, ao repositorio da Historia as diversas feições e nomes revestidos pela monarchia actuando nas migrações assimilações de tribus e povos, e nas suas instituições politicas e sociaes.

A entrada tormentosa dos barbaros na Europa trouxe aos seus sitios e povos ahi subsistentes usos, costumes, habitos e instituições, cujos germens proliferaram entre os assimilados e os vencidos.

D'entre essas instituições, e porque melhor nos sirvam ao fundamento deste pequeno decurso historico, individualisamos a *monarchia senhorial*, nascida do feudalismo.

E' de vez affirmar, rebuscando no quadro dos governos feudaes, que a instituição da monarchia senhorial não foge ás origens que anteriormente demonstrámos por unicas da forma de governo monarchica.

A usurpação, a fraude, a conquista e assimilação do mais fraco pelo mais forte, do inerme pelo armado; taes são, dissemos, as *origens humanas* da forma de governo monarchico.

Apoiando-a, tornando a timida e inatacavel pela consciencia e pela razão dos subditos e dos servos, o *direito divino* foi associado a essas origens que fundaram o principio indefensavel da hereditariedade e a eterna submissão e obediencia dos povos aos soberanos.

Aos povos da Europa não foi licito fugir a essa instituição, e desde seculos remotos alli como no mundo oriental, a investidura de um chefe, por mais forte e valente, gerou a forma de governo que, dia por dia, se despoja de seus caracteres tradicionaes e divinos, « luctando agora pela propria existencia. »

Aos Francos, invasores da Gallia, cabe notavel influencia, como os portadores desse espirito a conquista, impondo aos vencidos « as suas instituições e os seus habitos. »

Mas, nas instituições que traziam e que firmaram nas suas conquistas, esses povos obedeciam á lei geral da instituição de chefes, em derredor dos quaes, como firmando o principio da autoridade e da defeza, se organisaram povoações, gozando de taes ou quaes favores, como concessões daquelle com quem haviam as collectividades dividido « direitos » iguaes

Historiador contemporaneo, fallando dessa idade e desses povos europeus, escreve que um dos elementos principaes da sociedade germanica era a associação de « muitos guerreiros voluntarios ao lado de um chefe » que os sustentava e era por elles acompanhado na caça e na guerra

Quando os francos irromperam na Gallia, os chefes deram aos seus guerreiros extensões das terras conquistadas, feudos ou ficis. Por essas doações os chefes obrigavam os beneficiados ao serviço militar e a humilde condição de prestar nos dias festivos serviços de inteiro caracter domestico.

E nada mais era essa classe de beneficiados do que a representante da escala inferior, em tudo semelhante aos beneficiados reaes, que prestavam ao seu soberano a obrigação do serviço militar e as funcções de ramo domestico, em troca dos favores e doações que lhes eram feitos.

A' propriedade e beneficios assim concedidos não sellava o caracter de perpetuidade e menos do direito de transmittil-o; pois que era condicional, temporaria e revogavel.

Certo é que parallelamente com a propriedade deste modo constituida havia outra, independente, pessoal absoluta e inalienavel.

E' essa a feição impressa pelos germanos nas propriedades conquistadas ao imperio romano.

Contemporaneo, cujas doutrinas por muito impressionaram o espirito deste seculo, escreveu:

« Após a conquista das provincias romanas, os barbaros, derogando o seu habito de plantações e colheitas annuaes e da constante mudança de habitação, dividiram entre si o territorio invadido.

« Terras, moveis, estofos preciosos, metaes, joias, considerados presas, foram dados á sorte; e de tal partilha nasceram os *alleux*, isto é, propriedade absoluta e inalienavel.

Perguntar-se-ha por ventura como esses homens, que na sua patria não mantiveram jamais a propriedade do solo, renunciaram tão promptamente ao uso, no qual encontraram sempre seguro penhor de igualdade e independencia.

« Poder-se-ha dizer que a conquista do imperio latino, facto de que terminava a civilisação greco romana, deu aos Barbaros o momento de chegar a inteira virilidade, perdendo para sempre a sua condição nomada.

« De facto é desse momento que a tribu desapparece para que o «homem individual» se apresente.

« A cubiça, despertada a vista dos despojos romanos, se constitue caracter individual, nesses bandos, até então vivendo sem attributos nacionaes.

A propriedade *allodial* se estabelece, como por si mesma e por conspiração tacita e geral de todos os interessados.

« Todos julgaram dever possuir a propriedade territorial, sua individual inalienavel, conquistada como *terra inimiga partilhada*.

« E por consequencia da conquista ou conforme ainda algum espirito igualitario dos germanos, o homem livre se torna *possuidor* e *senhor* do seu *alleu*, tendo inteira a propriedade em tudo quanto alli se continha, moveis e immoveis, *homens* e *gados*.»

Si a propriedade entre os Francos denominada *fief* ou *feod*, e os *alleux*, resultado immediato da conquista por outro povo conseguio por tempos manter-se como instituições iniciaes da nova organisação d'esses povos; si em concurrencia com taes instituições existiram, mais ou menos influentes, restos da propriedade gallo-romana, não permittia a vida agitada d'essas nacionalidades em organisação que subsistissem, com intensidades iguaes, correntes que derivavam de caracteres de povos diversos e de costumes differentes.

Ainda quando para o lado da instituição territorial dos germanos occorressem condições de certa manutenção da propriedade instituida, perturbavam a sua vida em commum os proprios meios de que se serviam os proprietarios para a solução dos seus litigios.

Os caracteres distinctos da propriedade franca, toda condicional e revogavel, como beneficio do chefe, concorrendo com o absoluto dominio da propriedade adoptada pelos germanos, se não mantiveram perpetuados.

As propriedades senhoriaes, que por tantos seculos dominaram a Europa, onde deixaram raizes tão profundas e tradições tão seguras, que ainda hoje permanecem cultivadas e rememoradas, chegaram a embates mais ou menos cruentos na vida de quatro seculos.

A lucta dos dous principios fundamentaes da propriedade abrio-se em toda a sua rijeza.

Os feudatarios ou beneficiarios tentaram dar aos seus *fiefs* transitorios e temporarios o mesmo caracter da propriedade *absoluta e inalienavel* que outro povo adoptara, e libertar-se das obrigações, que deviam a seus *senhores*, emquanto esses empregavam o maior empenho em rehaver as suas concessões, e annular os beneficios.

Os proprietarios queriam sellar com a *hereditariedade* as funcções por elles recebidas dos chefes.

D'essa anarchia em que se encontrava a propriedade feudal, participava outra, embora de caracter permanente, absoluto e inalienavel, pois que os *alleux* se transformaram em *fiefs* ou propriedades concedidas e revogaveis, forçados os proprietarios das terras inalienaveis a ir pedir a um chefe a protecção que por si mesmo o possuidor não podia dar ao seu territorio.

Milhares de proprietarios, até então *senhores* independentes, cahiram os *vassallos* em poder dos *chefes* poderosos.

Desde logo estes se constituiram *protectores e deffensores* da propriedade, cujo senhor passava, porém, á condição de servo, prestando «trabalhos militares, pagando renda e submettido a outros serviços. »

O effeito d'essas luctas entre os proprietarios senhoriaes teve por consequencia dividil-os em *vassallos e suzeranos*, desde o mais humilde proprietario até o rei, quando a hierarchia da nobreza, cujas classes crescendo por possessões instituam uma fidalguia, de que ainda hoje a aristocracia européa se suppõe herdeira e com direitos de transmissão.

Bem semelhantes são as attribuições dos monarchas actuaes aos poderes de que os grandes feudatarios se revestiram, na instituição da sua justiça e do seu querer; e, para affirmal-o, transladamos aqui o testemunho de escriptor illustre:

« Como hoje, o monarcha investe os seus subditos nas funcções de juiz, administrador, ministro, almirante, e designa a cada um o seu salario, o *grande feudatario* concedia aos seus barões a perpetuidade e irrevocabilidade para si e seus herdeiros, mediante retribuição de homens e de dinheiro, nos *condados*, *ducados* e *marquezados*.

Por sua vez esses nobres, creados pelo favor do grande feudatario, e constituindo os serviçaes de seu creador e senhor, doavam semelhantemente viscondados, senhoriaes e castellões.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em administração solicita e de prosperidades financeiras, póde a Suissa dar lição a todos os paizes, sendo facil alli aprender-se as boas regras da gerencia dos negocios publicos.

A situação das contas da confederação no anno de 1890 compendiava-se desta forma:

	Receitas	Despezas
Rendimento dos immoveis e capitaes, encargos de emprestimos.	327:600$000	470.400$000
Administração geral..	5:000$000	167:400$000
Departamentos:		
Negocios estrangeiros.	37:100$000	143:800$000
Interior.....		1.478:200$000
Justiça e policia......	200$000	26:600$000
Militar......	593:400$000	4.315:800$000
Finanças e portagens.	6.806:200$000	1.290:000$000
Industria e agricultura	32:000$000	305:600$000
Correios e caminhos de ferro......	5.721:800$000	5.070:600$000
Imprevistos.	400$000	4:200$000
Totaes....	13.524:200$000	13.337:600$000

O projecto do orçamento previa um deficit de 2.400 contos, que se transformou n'um saldo favoravel de 186:600$.

O conselho federal ao elaborar o orçamento usa d'um artificio tendente a evitar exigencias dos cofres publicos. Os *deficits* são sempre calculados com largueza, de maneira que ante um tal perigo para o estado regular das finanças, todos recommendam a mais estricta economia, o que dá em resultado uma liquidação final a favor do Thesouro.

Nos ultimos dez annos, para não remontarmos a periodos anteriores, todas as contas do Estado, sem excepção, se liquidaram, produzindo na sua somma total um saldo favoravel de... 3.152:600$.

Em 1889 as previsões do *deficit* na confederação suissa foram importantissimas para o caso em que se realisassem, durante o exercicio, todas as despezas militares, principalmente a fabricação da nova arma. O imposto, porém da portagem deu um enorme resultado, produzindo 5 milhões de francos a mais do que o que se havia calculado.

Por esta forma se evitou o deficit em perspectiva.

Em 31 de Dezembro ultimo a divida federal, propriamente dita, era de 10,810 contos. Em 1890 os juros desta divida (de 3 1/2 0/0) elevavam-se a 394 contos e a amortisação contratada é de 144:600$000, sempre paga com a maior regularidade. Em summa: incluindo a amortisação indicada, os encargos dos emprestimos municipaes elevam-se, apenas, a 4 0/0 das receitas totaes da confederação. O encargo annual do nosso paiz eleva-se a cerca de 25,000 contos, mais do que comportam os seus recursos.

A administração dos alcools na Suissa pertence ao poder central, mas está fóra das contas do Estado.

As receitas respectivas não entram na caixa federal. Em 1890 as receitas deste ramo foram de 2.877:300$000 e as despezas de 344:820$000 o que dá um saldo de 1.532:480$000 Em 1889 este saldo foi de 1.049:810$.

No que respeita a caminhos de ferro, a Suissa trata de nacionalisar as linhas em exploração para o que tem um encargo a que chamam a renda federal dos caminhos de ferro, que se elevava no fim do exercicio a um capital nominal de 13.866 contos. Esta divida era garantida por 67.222 acções privilegiadas do Jura-Simplon com o juro de 4 1/2 0/0.

O primeiro exercicio desta conta separado accusa um lucro de 35:200$000, que ficou como fundo especial de amortisação. Em 25 de Junho as camaras federaes resolveram comprar toda a linha do caminho de ferro central, accentuando-se a idéa da nacionalisação progressiva de todas as vias ferreas da Suissa,

Finalmente a situação financeira da republica suissa é prospera, apezar dos 200 milhões de francos despendidos nos ultimos onze annos com o departamento militar.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da Junta Governativa do Estado de 19 do corrente mez foi considerada sem effeito a portaria do dia 5, que exonerou do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury o bacharel Pedro Francisco de Mello, tendo sido por esse mesmo acto removido para igual cargo para a de Cabrobó.

Ainda por acto da mesma data foi considerada sem effeito a portaria do dia 8 do corrente, que nomeou o bacharel Luiz Francisco do Amaral, para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Foi nomeado commissario da guarda local do municipio de Bom Jardim o capitão Nicoláo Antonio Duarte.

Para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio do Brejo, o cidadão Joaquim de Oliveira Magno, em substituição do actual que foi exonerado.

— Por acto do dia 16 do corrente, foram exonerados os cidadãos Manoel Caetano Vieira da Paz, João Pio da Silva Valença e Orestes Alves da Silva dos postos de tenente commissario-quartel-mestre, tenente-commissario-ajudante e alferes sub-commissario-quartel-mestre da guarda local.

Revista de Portugal—Acabamos de receber o n. 19 dessa importante publicação mensal, da qual é director Eça de Queiroz.

E' este o summario das materias de que consta o numero mencionado.

Anthero de Quental, A Redacção.
A vida de Nun'Alvares, Oliveira Martins.
As cavernas, J. F. Nery Delgado.
Cartas de Fradique Mendes, Eça de Queiroz.
Idyllio triste (poemeto), Antonio Feijó.
Massi kesse, Major Caldas Xavier.
A situação geral da Europa e a politica externa de Portugal, Moniz Barreto.
Politica interna, Jayme de Magalhães Lima.
Bibliographia.

A Reforma—Recebemos o n. 1° desse hebdomadario, publicado na cidade de Goianna.

Agradecemos a visita, desejando ao collega longa vida em sua faina.

Allocução do papa—O papa, ao receber as boas festas dos cardeaes, a proposito do Natal, lembrou a sua encyclica sobre a questão social, encyclica que suscitou um feliz movimento dos fieis para a Santa Sé: as peregrinações operarias foram porém subitamente suspensas pelo indigno meio de todos conhecidos.

Os governantes nada teem a receiar das multidões respeitosas que veem render homenagem ao papa; o papa é sempre a palavra de paz, de justiça, de caridade, mas os inimigos da igreja combatem as empresas mais nobres e mais beneficas, logo que preveem que ellas augmentariam a gloria e a influencia do papado.

Comtudo o papado continuará a sua missão de paz, de salvação e de redempção, mesmo em proveito dos que o combatem.

Exercicio—Hontem o batalhão de policia fez diversos exercicios no Largo da Republica, sob o commando do coronel Pereira Lima, que procura imprimir ao corpo que dirige uma disciplina verdadeiramente militar.

As evoluções hontem effectuadas demonstram o zelo e dedicação do referido coronel Pereira Lima e do tenente instructor do batalhão.

D. Pedro de Alcantara—Em sessão de 8 do corrente da Intendencia Municipal de Bezerros foi deliberado lançar na respectiva acta o seguinte voto:

« A Intendencia Municipal de Bezerros, profundamente sentida pela morte do illustre brazileiro D. Pedro II, ex-imperador do Brazil monarcha admirado pelas nações do mundo e de acrisoladas virtudes e que teve a triste sorte de no fim de sua vida ser latterrado de sua querida e estremecida patria, resolve lançar na acta um voto de pezar pelo mesmo illustre morto.»

Exposição Internacional de Chicago—Entre as secções dessa Exposição a da Republica da Columbia será umas das mais notaveis, sendo o seu edificio copia fiel do capitolio nacional de Bagotá.

O exterior será uma imitação em pedra de cantaria, material empregado no original, emquanto que o interior, inclusive o tecto será forrado de madeiras preciosas do paiz, de mais de cem qualidades, representando só nisto uma variedade nunca antes exhibida por qualquer outro paiz do mundo. No interior do palacio ver-se-hão os productos do paiz—o café, o cacáo a borracha, a cera, fibras etc.—como tambem magnifica collecção de mineraes.

Mulheres indigenas occupar-se-hão da fabricação do famoso chapéo de palha de Panamá, na presença dos espectadores, e uma « Alpargarteria » (fabricação d'alparcatas de canamo) será igualmente apreciada ahi em plena actividade.

Os productos dos fabricantes de macas de palhas, verdadeiras obras artisticas, serão sem duvida muito procuradas pelos estrangeiros. Estas ultimas exposições, ainda que não sejam feitas pelo governo, mas por particulares, terão lugar dentro do edificio columbiano, visto que representam uma parte tão interessante e importante da industria d'aquelle paiz; e uma exposição d'aquella republica onde elles faltassem, não seria completa.

Entre outros objectos expostos será o principal e talvez o mais valioso uma collecção de antiquidades, em objectos de ouro, que ultimamente foi encontrada n'aquelle paiz, considentes em capaceles idolos, passaros, animaes, ornamentos etc., de peso de 24 kilogr. no valor estimado em $30,000.

Tudo isto foi feito por um povo que viveu no paiz ha muitos annos e do qual a historia não sabe nada.

As antiquidades foram achadas em sepulturas de grande profundeza, suppondo se sepulcros dos reis ou caciques.

Esta collecção ficará sob a direcção do Sr. tenente Lemly á quem se deve tel-a adquerida para os Estados Unidos, onde esperamos, encontrará um lugar permanente no museu nacional.

Prata nas cinzas vulcanicas—Acaba de verificar-se a existencia desse metal precioso nas cinzas da ultima erupção do Cotopaxi.

Agora, depois da erupção ultima do Tungurogna, tambem situado nos Andes do Equador, encontrou-se de novo a prata nas cinzas vulcanicas.

O jornal que dá esta noticia nota a interessante anomalia de que é justamente essa região a menos rica em metaes preciosos.

Uma millionaria na Russia—Uma folha de Madrid dá esta noticia:

« Uma opulenta senhora, que habitava um explendido palacio situado em uma rua que desemboca na Carrera de S. Jeronymo, acha-se reduzida á penuria.

Tudo naquelle palacio era rico e accusava esplendor e sumptuosidade; abundavam os ricos estofos, as preciosas obras de arte, os mais raros e formosos quadros, baixellas opulentas, joias de maior preço. Os bailes que lá se deram deslumbraram toda a gente pela magnificencia. Nos passos reaes não haviam tanto esplendor.

Um dia, o dono desse palacio morreu deixando uma fortuna de 140 milhões (acerca de..... 28,000 contos de réis.) A viuva entrou logo na posse e usofructo de 46 milhões, continuando a habitar o sumptuoso palacio. Houve, no entretanto, quem, disputando a herança, recorresse aos tribunaes.

Durante 10 annos, os processos succederam-se sem interrupção, gastando se sommas enormes em advogados, aggravos, recursos, toda serie de cousas complicadas que a justiça cobre com o seu nome. Ao cabo deste tempo, a desventurada senhora tem de abandonar o palacio, achando se toda a sua fortuna exhaurida nas despezas dos processos que teve de sustentar.

O palacio, com os moveis, foi adjudicado a um credor por 77,000 duros. Em quasi todos os estabelecimentos de moveis e objectos de luxo se achavam á venda peças riquissimas, ao mesmo tempo que por varias casas andam individuos a offerecer joias valiosissimas. A pobre senhora, no ultimo quartel da vida, não tem do passado sinão uma pungente recordação e nada mais. Teve, varias vezes, de sustentar des processos ao mesmo tempo.

Desta senhora registram-se actos que affirmam a sua grandeza d'alma. Por occasião da epidemia do colera, em 1866, percorreu todas as casas dos bairros pobres, levando aos enfermos roupas, medicamentos e dinheiro. A sua carruagem ia sempre cheia de lenções, cobertores, camisas, etc. Foram tão assignalados os serviços que durante essa conjunctura prestou, que o governo condecorou-a com a Cruz da Beneficencia.

Além destes actos de rasgada philantropia, sustentou na emigração muitos infelizes que tiveram de abandonar a patria, soccorrendo, ao mesmo tempo as suas familias; e quando a Hespanha, não satisfeita com a republica, tentou a restauração da monarchia, concorreu com sommas avultadas para que o throno fosse occupado por Affonso XII.

A sua caridade era inexgotavel, e nunca ninguem a ella recorreu em vão. Para as victimas dos terremotos da Andaluzia e inundados de Murcia concorreu com grandes quantias.

Quando se recebeu em Madrid a noticia da morte de Pio IX, tinha organisado uma festa que importara em sommas valiosas; querendo associar-se ao luto pelo fallecimento do chefe da igreja, adiou essa festa, não utilisando nada do que estava preparado.

Pois esta dama illustre, que tanto bem espalha e tanta riqueza possuio, está reduzida á indigencia.

Pela Capital Federal—Explicando o que occorreu antehontem na Capital Federeral e que motivou a propagação diversos boatos foram transmittidos á junta governativa os seguintes telegrammas:

— Rio de Janeiro, 19 de Janeiro (pela manhã)

Cerca de 200 pessoas que se achavam na fortaleza da Santa Cruz revoltaram-se, e desarmaram a guarnição tomando a mesma fortaleza que a esta hora está sitiada por terra e por mar, contando os sublevados poucos recursos para resistir.

Completa tranquillidade população (assignado)—Floriano Peixoto.

— Rio de Janeiro, 19 de Janeiro ás 3 horas da tarde.

Houve hoje pela manhã uma revolta de presos na fortaleza da Santa Cruz. O governo deu providencias promptas e energicas. A ordem publica continua inalterada. (Assignado)—José Hygino.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1° districto foi hontem lido o seguinte proclama:

Primeiro

De Antonio José Bezerra Cavalcante com Maria do Carmo Mello e Silva Santos, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Superior Tribunal de Justiça—Installou se hontem o Superior Tribunal de Justiça do Estado, de accordo com o decreto da junta governativa.

Compareceram á sessão os desembargadores Pires Ferreira, Pires Gonsalves, Francisco Luiz, Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna, que faziam parte do extincto Tribunal da Relação, e o Dr. Arminio Cariolano procurador geral da justiça.

Deixaram de comparecer os desembargadores nomeados Fonseca Galvão, tambem membro do extincto Tribunal e Segismundo Gonsalves (ex juiz do commercio), por se acharem ausentes.

Aberta a sessão do desembargador Pires Ferreira pronunciou umas ligeiras considerações, após as quaes effectou se a eleição para o cargo de presidente do Tribunal sendo eleito o Dr. Pires Ferreira.

Em seguida o Tribunal resolveu manter os mesmos funccionarios que serviam na Relação.

O presidente designou o desembargador Costa Ribeiro para, de accordo com a lei da reforma judiciaria, organisar um projecto de regimento interno do Tribunal, sendo em seguida designado o dia de amanhã para a proxima sessão.

Gremio Litterario José Bonifacio—No dia 18 reunindo-se esse gremio em sessão, para proceder a eleição de sua directoria, foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente e vice dito—Antonio Ribeiro e Marcellino dos Santos.
Secretarios—Arthur Flavio e José Coelho.
Orador—Hygino Bello.
Thesoureiro—Luiz Alves.
Fiscal—João Cavalcante.
Bibliothecario—José Paulino.
Commissão de syndicancia — José Cassiano (relator) Sodré Gomes, H. Sergio.
Commissão de redacção—Marcellino dos Santos (relator), Manoel Beato, Hygino Bello.
Commissão de contas—Flaviano Martins (relator) Monteiro Lopes, Joaquim Victoriano.

A posse da nova directoria terá lugar no domingo ás 4 horas da tarde.

Escola publica—Acha se aberta a matricula da escola publica (mixta) da praça Maciel Pinheiro, desde o dia 16 do corrente.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14° batalhão.

O 14° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Henrique Cavalcante.

Uniforme n 5.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°8	758mm30	20,47	82
9	27,°2	758mm60	20,33	77
12	27,°8	757mm52	17,96	65
3 t.	28,°3	755mm50	18,61	66
6	27,°5	756mm83	18,27	68

Temperatura maxima—28,°75.
Dita minima—24,°50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,mm2; á sombra—5,mm2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE com interrupções de NE e E de meia noite até 3 horas e 1 minutos da manhã; NNE até 5 horas e 1 minuto; NW até 5 horas e 22 minutos; NNW até 6 horas e 35 minutos; E com interrupções de ENE e ESE até 4 horas e 25 minutos da tarde; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 5,m81 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m31.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Janeiro	1—32 da tarde	0m70
P. M.	19 »	8—18 »	2m05
B. M.	20 »	2—00 da manhã	0m65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Lomas Valentina n. 78, de uma mobilia de junco, louças, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Concordia n. 207, de moveis, louças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 9, da armação e calçados ahi existente.

Pelo agente Burlamaqui, ás 12 horas, na intendencia de Olinda, de duas casas terreas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 17, de bons moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas na matriz de Páo-d'Alho, pela alma de D. Paulina da Motta Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

José Francisco de Albuquerque Maranhão, Armando Theges, Carlos Arthur, Joaquim Lopes Ferreira Pinto, Hermano Philipson, Lucinda Neves e 2 filhos, Dr. Cicero Seabra, Francisco Lopes, Dr. Francisco do Rego Barros e sua senhora, Josina Barata e 1 criada, Dr. Antonio A. Ferreira Lima Junior, Antonio Carneiro da Silva, sua mãe, 1 irmã e 1 menor, Dr. Braz da Cunha, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Ferreira de Araujo, Henriqueta Maria de Araujo, Severino Nonoso de Barros, José Ferreira Baltar, Frederico Ramos, Aurelio Leitão, Laura Leitão, Manoel F. Pinto, Antonio Luiz, Joaquim Feliciano Gomes e sua senhora, Manoel Francisco de Oliveira, Antonio da Silva, João Paulo de Freitas, José Dias de Carvalho, Alfredo Corte Real, M. Wassoman, Dr. Tranquilino G. M. Leitão, João Laviso, Maria da Conceição, 1 cadete, 2 desertores e 3 praças.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Antonio da Cunha Maynart, Leonidas Torres e Dr. Eduardo Lopes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1892.

Existiam 369, entrou 3, sahiram 5, existem 367.

A saber:
Nacionaes 335, mulheres 9, estrangeiros 23. —Total 367.
Arraçoados 303.
Bons 292.
Doentes 10.
Loucos 1.
Loucas 0.
— Total 303.

Movimento da enfermaria

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 98 pessoas, sendo homens 40, e mulheres 58.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 12ª serie da 6ª loteria, extrahida a 20 de Janeiro:

3511	300:000$000
1358	12:500$000
3613	7:500$000
5561	2:500$000
7420	2:500$000
7550	2:500$000
1056	1:250$000
2863	1:250$000
4217	1:250$000
4980	1:250$000
5579	1:250$000
6610	1:250$000
8792	1:250$000
9422	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

3510	1:500$000
3512	1:500$000
1357	1:000$000
1359	1:000$000
3612	500$000
3614	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

3512	3515	3518
3513	3516	3519
3514	3517	3520

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

1351	1354	1357
1352	1355	1359
1353	1356	1360

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

3611	3615	3618
3612	3616	3619
3614	3617	3620

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 27 de Janeiro de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	566	
Entraram	14	
		580
Sahiram	17	
Falleceram	1	
Existem	562	
		580

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio á 10.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 8 1/4 da manhã sahio ás 9 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 23 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 13ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Janeiro (quarta feira).

COMMUNICADOS

A vontade popular

Não ha memoria de ter se effectuado aqui neste Estado uma manifestação tão significativa, tão eloquente como a que se realisou no dia 18 do corrente.

Inpulsionados pelo desejo vehemente de dar á patriotica junta governativa um attestado de quanto o interior do Estado se rejubilou com a implantação do regimen da legalidade em Pernambuco, os habitantes dos municipios adjacentes a esta capital vieram dar a prova mais frisante, mais indiscutivel de que o povo pernambucano sente no actual momento politico.

De Nazareth, de Goyanna, de Itambé, de Vicencia, de Alliança, de Timbaúba, de Barreiros, de S. Lourenço da Matta, do Cabo, da Escada, de Palmares, ect., chegou uma consideravel massa popular que, possuida de enthusiasmo e de satisfação, realisou ás 2 horas da tarde uma grande marcha civica cuja descripção já foi feita pela parte seria da imprensa pernambucana.

Essa manifestação que symbolisava não a vontade unica da população do Recife, mas o accordo de todos os pontos do Estado, d'onde mais facilmente se podia vir á capital.

Era o attestado mais cabal, mais completo de que o governo instituido em Pernambuco no dia 18 de Desembro symbolisa a realisação das vehementes aspirações desse glorioso pernambucano que não devia estar esquecido de suas gloriosas tradições.

Pois se concebe que os heroicos cidadãos herdeiros dos nomes immaculados dos briosos martyres de 1710, 1817 e 1824, estivessem hypnotisados a tal ponto que não podessem medir a profundeza do abysmo para que eram vestiginosamente

arrastados os nossos brios e a nossa dignidade ?

Pois era crivel que já tivesse sem raizes na consciencia popular a arvore da Liberdade plantada pelos nossos avós e regada pelo sangue de muitas victimas ?

Não !

Tardio, mas decisivo foi o resurgir da altivez dos filhos desta terra !

A revolução de 18 de Dezembro de 1891,—revolução que é a consequencia fatal e inevitavel das idéas pregadas por aquelles que com sua vida pagaram a sobranceria de suas convicções, veio affirmar de um modo varonil que no peito sempre enthusiasta dos pernambucanos pulsa fremente a fibra sacrosanta do patriotismo.

Por isso a manifestação do dia 18 de Janeiro assumio um caracter tão importante e tão eloquente.

Os habitantes do interior deste Estado—os nossos irmãos que vivem do suor do de seu trabalho e que do solo arrancam o pão para sua subsistencia—pensavam comnosco e estavam promptos para, ao primeiro signal, vir affirmar a sua solidariedade no movimento libertador dos nossos creditos !

Elles esperaram que fosse chegada a occasião de voarem em nosso soccorro.

Mas não foi preciso esse valioso auxilio, porque, abalado em seus alicerces carcomido por seus proprios defeitos, cahio com estridor o negro edificio da tyrania, onde se acastellavam os crueis aventureiros que haviam planejado o sangue e o assassinato e que depois de clamarem que não se renderiam fugiram covardemente abandonando aquelles que haviam acreditado em suas falazes promessas !

Para provar, porém, que o movimento estava combinado em todos os pontos do Estado, para demonstrar, sobretudo, que o enthusiasmo, o regosijo pela nova ordem de cousas são partilhados por todos os verdadeiros filhos desta terra, os habitantes dos municipios do interior vieram, em massa, cumprimentar aos tres patrioticos cidadãos que compõem a benemerita Junta Governativa, ao illustre e dignissimo Questor Policial, Dr. Joaquim Tavares, que no momento difficil que atravessamos tem se mostrado uma auctoridade criteriosa e prudente ; ao illustrado Chefe do Partido Republicano Dr. Martins Junior e aos briosos militares de terra e mar que foram o sustentaculo da ordem.

E quer a Junta Governativa, pela voz eloquente do seu distinctissimo membro, Dr. José Vicente M. de Vasconcellos, quer o Partido Republicano, por seu mais fiel orgam o Dr. Martins Junior, em seus discursos, se mostraram na altura das posições que lhes foi confiada, garantindo que sómente pela vontade popular estava iniciado no Estado o regimen da ordem e que no dia em que faltasse esse apoio a Junta resignaria o Poder.

Esse apoio, porém, foi sufficientemente affirmado na manifestação do dia 18 do corrente, em que os habitantes da capital e do interior foram prestar á Junta o mais completo testemunho de inteira e ampla solidariedade.

Os incitamentos da inveja

Ha da parte de certa imprensa desta capital o vehemente desejo de procurar lançar sobre caracteres respeitaveis as maculas que só possuem os homens que foram pelo povo apeiados do poder.

A *Provincia* e o *Estado de Pernambuco* que se tem tornado verdadeiros *Corsarios*, assaltando a honra e a dignidade de briosos cidadãos cujo unico crime é terem idéas e sentimentos, continuam a dar as mais tristes cópias da anarchia mental que se apoderou dos seus redactores.

A Junta Governativa, os prestimosos cidadãos que a apoiam são diariamente assaltados pelos que sómente sabem manejar as armas da calumnia e da intriga, proprias dos caracteres aos quaes falta a comprehensão da honra e da dignidade.

Impotentes para baterem-se comnosco no campo largo e franco das discussões sérias, baldos de recursos intellectuaes e moraes, de posse dos quaes luctem vantajosamente comnosco, elles lançam mão daquellas unicas armas que estão de accordo com as suas indoles e costumes ; a pilheria insulsa e sensaborica, a injuria torpe e mesquinha e a calumnia negra e pequenina.

Mas convençam-se os amigos do fatal governo decahido, convençam-se que a patriotica Junta governativa, forte pelo apoio popular, continúa a marchar impavida e serena no cumprimento dos seus sagrados deveres.

O riso alvar do histrião, ou as explosões colericas dos despeitados não nos offendem.

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do «crime», a deficiencia dos meios e a pena de morte.

X

(Continuação)

Ter o delinquente commettido o crime, suppondo entreter a si e o offendido com brincadeiras :

Ter o delinquente praticado o crime, suppondo a sua arma não ter carga, ou quando a tivesse, qualquer que fosse a pessoa, estaria fóra do alcance della :

Ter o delinquente praticado o crime por si ou por mandado de outrem :

Ter o delinquente commettido o crime, depois de 8 dias seguintes ao da aggressão :

Ter se realisado o crime com mais de um delinquente, ou se emprasado a realisação com armas certas ou incertas :

Ter o delinquente commettido o crime em qualquer estado de embriaguez.

Posso portanto assegurar aos novos criminalistas e ao legislador estrangeiro que tem feito restaurar a pena de morte, que o heroico povo brasileiro posto que atrasado em civilisação não é carecedor da dita pena para se conter ; porque no seu caracter bellicoso, é manso apezar de açoutado por contratempos proprios do clima, e que para recuar de suas avançadas politicas, basta qualquer acêno do governo, uma vez que não seja indecoroso a honra nacional.

As perturbações privadas que, de em quando em quando apparecem entre nós, são unicamente devidas a maus governos e manobes politicos, que ambicionando interesses incabidos, desacertam o passo da administração a falta de conhecimento pratico do novo regimen, e do que entende com o saneamento de nossos costumes profundamente abalado pela separação da igreja, e casamento civil obrigatorio, que na verdade só tem servido este infeliz desaso de graves embaraços.

Retorcedam um pouco, mesmo sobre o eixo da republica, que a patria prosperará sem esse matise de mau sabor, que agita a ordem publica uma ou outra vez.

Para conter o crime em sua fonte hedionda e desarmar o braço do sicario, basta que o ministerio publico seja solicito no emprego dos preservativos que tenho exposto ; porque então teremos de ver com bons olhos resumidos os crimes consideravelmente, sem ser necessario, o condemnavel e barbaro exemplo de sangue da pena de morte ; pena das leis animadas nas *realezas* feitas unicamente no interesse de conquistar os povos livres e sobre esta ruina firmarem as suas dynastias.

Foi assim que a *realeza* portugueza conquistou e a senhorou-se deste grande e bello Brazil, e foi assim que, alem da pena de morte declarada em suas Ord. do Liv. 5.º, permittio a seus vassallos venderem como propriedade sua a todos os brazileiros primitivos nossos caros antecessores e senhores natos deste immenso solo dotado de delicias e riquezas naturaes ! Escravidão que cessou no meado do seculo proximo passado, em virtude dos romanos Pontifices ameaçal-a com penas ecclesiasticas por obscura, arbitraria e deshumana!

Alem disto tal era a ambição de conquistar os povos livres e a senhorasse de seus bens esta *realeza*, obscura que se erigindo os tribunaes do Santo Officio, empenhou-se e obteve delles licença para ajudal-os na matança e fazer correr rios de sangue como um titulo de gloria ?

Isto é simplesmente um horror exigindo a extincção de algumas raças para engrandecer a outras animadas pelo mesmo sangue !

Entretanto diz o *sabio* Lombroso em estylo de supremo arbitro afagando a necessidade do exemplo de sangue sem lhe tremer os labios e o coração as seguintes palavras acompanhado de alguns sectarios :

« Si se ataca a caridade christã por se concorrer para o abastardamento da raça pela conservação e reproducção de entes rachiticos, enfermos e parasitas, seria de louvar a crueldade da antiga justiça criminal que fez verdadeiras hecatombes judiciarias, porque a ella se deve, que o numero dos criminosos seja menor do que por inducção devemos crer que o seria, tendo concorrido assim poderosamente para o saneamento moral dos povos. »

E' notavel que no numero destes seitarios se incluisse gostozamente meu sympathico e distincto mestre de direito criminal Sr. Dr. João Vieira de Araujo, sem se recordar de que o homem pelo o facto de sua contingencia natural, sendo susceptivel de paixões e loucura, une capacidade de commetter qualquer crime, e nesta possibilidade ninguem tem o privilegio de impeccavel nem de subir ao *cadafalso* !

Sendo ainda mais notavel, que nem o Sr. Lombroso, nem os seus admiradores, se recordam de que o braço desarmado não descarrega, e que portanto a grande e nobre missão do poder social é desarmar o braço do malfeitor, e nunca destruil-o ; porque sendo a concepção e execução do crime uma enfermidade mental de paixão, de que todos participam, seria por inducção, como devemos crer, a negação da vida humanitaria.

Não duvido que o Sr. Lombroso seja sabio, e até seria ditoso se com elle tivesse relações amistosas, menos na parte referente a fazer sangueiras com sua pena de morte ; porque o sabio conhece e zela o sangue como principal precioso que vivifica e realça os dons da personalidade sobre os demais viventes.

Si não tomasse aquellas palavras, como simples desejo unicamente de horrer ao crime, que tambem tenho e não de animar a sangueira publica, diria com a devida venia, que o Sr. Lombroso é um sabio sem sangue, e por isto tem necessidade de tomar banhos em rios de sangue !

(*Continua*)

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO DE INSTALLAÇÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1892

Aos 20 de Janeiro de 1892, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na casa que servia de sede ao antigo Tribunal da Relação, á rua Quinze de Novembro, tendo sido designado o dia de hoje, ás 11 horas da manhã, pela junta governativa, para installação do Superior Tribunal de Justiça, creado e organisado pela Constituição do Estado e lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, achando-se presentes os Drs. Gervasio Campello Pires Ferreira, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Francisco Luiz Correia de Andrade, Joaquim da Costa Ribeiro e Francisco Domingues Ribeiro Vianna, nomeados por acto de 8 do corrente mez, da junta governativa, membros do mesmo Superior Tribunal, os quaes se apresentaram com seus respectivos titulos e juramento prestado á referida junta governativa, faltando os Drs. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão e Segismundo Antonio Gonçalves, que tambem haviam sido nomeados ; presente o procurador geral do Estado, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, havendo, portanto, numero legal de juizes foi installado o Superior Tribunal de Justiça.

Em seguida procedendo-se a eleição de presidente obtiveram votos os Drs. Gervasio Campello Pires Ferreira, tres e Joaquim da Costa Ribeiro, dous, sendo eleito presidente o Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, que prestou juramento de bem servir o cargo.

Serviado com titulo vitalicio, como secretario do extincto Tribunal da Relação, o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, resolveu o Tribunal que elle continuasse a servir o mesmo cargo por força do art. 68 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e bem assim os actuaes escrivães José Peres Campello de Almeida, Augusto Cesar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha.

Declarou o presidente eleito que emquanto não fosse organisado o regulamento interno do Tribunal, ficarão designadas as terças e sextas-feiras de cada semana ás 10 horas da manhã, para as sessões ordinarias do Tribunal, devendo ser ellas nos dias anteriores quando fossem aquelles feriados

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL, EM 4 DE JANEIRO DE 1892.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Aos 30 minutos depois de meio dia, achando-se presentes, na sala das sessões da estação da rua do Visconde do Rio Branco, 24 Srs. accionistas possuidores de 615 acções, representando 91 votos, como tudo se evidencia do respectivo livro de comparecimento, não se achando presentes nem o presidente nem o secretario effectivos da assembléa geral, foi proclamado para assumir a cadeira presidencial o Exm. Sr. desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Passando o mesmo a presidir a sessão, convidou ao abaixo assignado para occupar a cadeira de secretario, lugar que se achava vago, visto não ser mais accionista o Sr. Dr. João de Oliveira que para elle fôra eleito, e em seguida declarou aberta a sessão, que, por falta de numero, não pudera realisar-se no dia 24 de Dezembro do anno proximo findo, devendo agora funccionar com o numero dos que se acharem presentes.

Lidas, foram approvadas sem debate as actas das sessões extraordinarias de 14 de Maio e 13 de Julho, tambem de anno proximo findo.

A requerimento do Sr. Oliveira Cunha, foi dispensada a leitura do Relatorio apresentado em nome da directoria pelo Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, presidente da mesma e gerente da companhia, datado de 24 do mez ultimo, visto achar-se já impresso e distribuido pelos Srs. accionistas.

Em seguida procedeu o secretario á leitura do parecer da commissão fiscal, de 1.º de Dezembro ultimo, sendo immediatamente submettido á discussão.

Depois de algumas observações do Sr. Dr. Pereira de Carvalho, membro da commissão fiscal, respondidas pela directoria, foi o alludido parecer approvado.

O Sr. Dr. gerente deu conta á assembléa geral da deliberação da directoria pela qual fôra marcado o dividendo de 6 %, reservados 2 % para resgate das primeiras acções preferenciaes.

O Sr. Dr. Pereira de Carvalho disse que a directoria resolvera não receber do mestre das officinas dessa Companhia, Matheus F. Lhoneur, aluguel pelo chalet de Beberibe onde mora ; propoz que fosse approvada esta resolução e que, em quanto alli residisse aquelle empregado, não se lhe percebesse aluguel do referido chalet, aluguel que lhe seria concedido como uma gratificação pelos seus bons serviços.

Foram approvadas por unanimidade de votos a deliberação acima quanto ao dividendo, e a gratificação ao referido mestre das officinas, que ficará com a obrigação de conservar o predio em quanto alli morar, na qualidade de empregado da Companhia.

Vieram a mesa as seguintes propostas justificadas pelo seu autor, a primeira das quaes foi approvada, marcando a assembléa geral o prazo de 30 dias para a directoria entender-se com o governo do Estado, e ficando a segunda adiada :

« Proponho, em vista da exposição feita, que a assembléa geral resolva sobre se a directoria deve continuar a remetter ao governo os passes do seu contracto e a pagar ao engenheiro fiscal o respectivo honorario.—Antonio Pereira Simões. »

« Igualmente proponho, em vista do relatorio da directoria, que a assembléa geral decida se devem ser feitos os estudos definitivos do prolongamento da linha ferrea de Olinda a Paulista.—Antonio Pereira Simões. »

Vieram mais á mesa as seguintes propostas, sendo depois de ligeiro debate approvada a primeira, ficando as outras prejudicadas :

« Proponho que fique a directoria autorisada a reduzir o preço das passagens de 2ª classe, depois de procedidos os competentes estudos e de accordo com o bom estado financeiro da Companhia.—Joaquim da Silva Carvalho. »

« Proponho que a directoria fique autorisada a reduzir o preço das passagens de 2ª classe até 25 %.—Rodrigues Valença. »

« Proponho que se reduza a 150 réis as passagens de ida e volta de 2ª classe dos trilhos desta Companhia, emittindo-se para isto bilhetes de periodo semanal.—Tavares de Vasconcellos. »

O Sr. presidente declarou que, nos termos dos estatutos, ia proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Por acclamação foram eleitos :

Presidente da assembléa geral o Exm. Sr. desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos ; secretario da mesma o Sr. Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Para a directoria foram recebidas 16 cedulas com 81 votos, sendo este o resultado da apuração.

Presidente, Dr. Antonio Pereira Simões, 68 votos ; tendo obtido os Srs. Sebastião Lopes Guimarães 8 e o Sr. Manoel Martins Fiuza Junior, 5.

Thesoureiro, Manoel J. Carneiro 73 votos ; tendo obtido os Srs. Luiz Manoel Rodrigues Valença 5 e Francisco José dos P. Guimarães 3.

Secretario, J. A. de Almeida Cunha 69 ; tendo obtido os Srs. Manoel Medeiros 8, Francisco J. de Oliveira Cunha 3 e Joaquim da Silva Carvalho 1.

Houve uma cedula em branco de cinco votos.

Para a commissão fiscal, recebidas tambem 16 cedulas com 86 votos, foram eleitos os Srs. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha 78 votos, Joaquim da Silva Carvalho com 68 e Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho com 66.

Obtiveram tambem votos os Srs. Luiz Manoel Rodrigues Valença 26, Sebastião Lopes Guimarães 9, Manoel Medeiros 5, Francisco José dos P. Guimarães 5 e Aurelio dos Santos Coimbra 1.

Nestas eleições serviram de escrutadores os Srs. Manoel Medeiros e Oliveira Cunha.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas e 25 minutos da tarde

Eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario ad hoc da assembléa geral, fiz a presente acta, que vai ser publicada pela imprensa na fórma da lei.

José Antonio de Almeida Cunha.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. proprietarios de animaes inscriptos para a 2ª corrida do dia 24 do corrente, e que deixaram de entrar com a importancia da inscripção, deverão fazel-o até o dia 21 do corrente, ao meio dia.

Os que emittirem essa obrigação serão julgados de accordo com o art. 3º do codigo de corridas, segundo foi resolvido pela directoria.

*

Os garanhões cujos productos mais premios levantaram na Inglaterra em 1890 foram :

St. Simon, 819.975 francos ; Wisdom, 510.175 ; Bend'Or e Ormonde, cada um 440 675 ; Springfield, 430.200 ; Charibert 315.320 ; Barcaldine, 413 900 e Petrarche, 323 000.

Em 1891 St. Simon continuou a occupar o 1º lugar com 671 500 francos ; Galopin, que no anno anterior obtivera apenas 83 000 francos, passou a occupar o 2º lugar com 525.475 francos ; Barcaldine é o terceiro da lista, tendo levantado 513.325, sendo que a maior parte destes premios foi ganho pela valorosa Mimi. Isonomy (morto) e que no anno de 1890 obteve lugar inferior na lista dos garanhões, conseguio, principalmente com o seu filho Common, o intrepido vencedor dos dous mil guinéos, Derby d'Epson e Saint Léger de Doncaster, collocar-se no anno findo em 4º lugar, com 474.800 francos.

Wisdom baixou a 445 815 francos, e os famosos Bend'Or e Ormonde, que no anno anterior tinham obtido igual quantia em premios, este alcançou 271.675 e aquelle 321 075 francos.

O celebre Hermit de 155.725 subio a 329.575 no anno findo.

*

No turf da Capital Federal realisaram-se no anno de 1891 o total de 59 corridas.

Destas tiveram lugar :

No Turf Club 18, no Derby Club 16, no Jokey Club 14, e finalmente no Hippodromo Nacional 11.

*

A Coudelaria Marie Brizard, do Rio de Janeiro, fez as seguintes acquisições :

Do cavallo Grumete, da Hanoveriana, por.... 3:000$000.

Do cavallo Guayoaz, do Dr. Carlos Garcia, por 20:000$000.

Esse animal que só ao quarto anno de idade começou a revelar-se superior, é o animal mais valente dos nacionaes que até hoje appareceram a disputar premios.

Do cavallo Aventureiro, de Buenos-Ayres.

Esse parelheiro de grandes glorias no Rio da Prata, será chrismado com o nome de Kummel.

*

No turf Dominense levantaram na constancia do anno findo premios em quantia superior a 10 contos os seguintes proprietarios :

Banco Sportivo	157.803$000
Coudelaria Villalba	145:850$000
» Cruzeiro	79:603$000
J. Peake & F. Moreira	66:295$000
Coudelaria Porver	50:0770$000
» Pernambucana	48:321$000
» Marie Brizard	40:023$000
» Hannoveriana	32:582$000
» Campineira	28.190$000
New Stud	22:500$000
Companhia Sportiva Brazileira	21:560$000
Coudelaria Paulista	20:433$000
Dr. Carlos Garcia	16:800$000
F. Gonçalves & Macedo	13:650$000
Coudelaria Penha	12:283$000
» União	11:650$000
Firmino Gonçalves	10:503$000

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS ! SEDAS !

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarpes de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques
(toute a fait chic)
—
PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.
—
AU PARADIS DES DAMES
—
Bicos, galões, enfeites
de seda, dourados e pratiados
e guarnições
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS

Brancas, pretas e de cores para grande escolha.

AU PARADIS DES DAMES

Presentes

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.

Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.

Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu

Au Paradis des Dames

Recebeu a Florida — Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÃ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Revdm. vigario da freguezia de S. José padre João Machado de Mello.

Os grandes sentimentos não acham expressões bastantes para serem traduzidos. E assim é que, o abaixo assignado, cheio de immensa gratidão devedor das maiores finezas e attenções, para com o virtuoso parocho que em bôa hora lhe foram confiados os destinos da freguezia de S. José, não pode, ainda mesmo em pallidos traços traduzir o que seu coração sente, bem no imo d'alma. Verdadeiro espelho do sacerdote que cumpre sua missão, apostolo de caridade que segue os preceitos do martyr do Golgotha, desinteressado, amante do proximo esquecendo se de si, o actual vigario de S. José é uma gloria do christianismo e um precioso dom da religião. O afflicto e soffredor acha sempre nas suas palavras consolações evangelicas, e os seus serviços estão sempre com generosa bondade a mercê dos que precisam d'elles.

Dizer o que affirmo, bem sei, vai ferir sua modestia provada, mas era preciso que attributos taes fossem conhecidos, por aquelles que ainda ignoram.

Precisando dos serviços desse sacerdote respeitavel e digno de todos os elogios estes me foram concedidos até onde mais elle os poderia dar.

A prova do quanto hei dito tive muitas vezes, tel-a-ha quem precisar desse sacerdote modelo.

Recife, 21 de Janeiro de 1892.

Francisco Augusto Xavier da Maia.

Echos da semana

Para evitar duvidas e afim de não passar em julgado uma inverdade declaramos que a secção deste *Diario* intitulada *Echos da semana* é escripta por duas pessoas, que assumem inteira e solidariamente a responsabilidade dos seus artigos.

A presente declaração tem por fim desfazer um engano dos illustres collegas do *Jornal do Recife* que attribuiram a um dos redactores do *Diario* a autoria unica dos referidos escriptos.

Nemo & Ignotus.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua... n. 23.

Collegio 9 de Janeiro

79—RUA VELHA—79

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

O director,

Francisco Lamenha Lins.

Aula particular mixta

Paulina A. de Sousa Costa, participa ao publico e aos pais de suas alumnas que a sua aula abrir-se-ha no dia 18 do corrente.

Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Rua do Coronel Suassuna n. 140, 1.º andar.

Se fosse preciso uma nova prova da reconhecida efficacia do Sulphato de Quinina de Pelletier, ou das «Tres Firmas», que vendem os Srs. Armet de Lisle, em capsulas esphericas e em frascos de 100, 200, 500 e 1.000 capsulas, que o boticario pode fornecer em pequenas quantidades, segundo a receita do medico, bastará ler o seguinte trecho da carta que escreveu o Sr. J. J. Wallaston, membro do Real Collegio dos cirurgiões de Londres, pedindo um frasco de 100 capsulas : « Tenho o prazer de annunciar vos que as vossas capsulas obtiveram um resultado completo ; estou livre da febre e dos suores nocturnos, e da inchação edematosa dos membros inferiores ; tudo desappareceu com o uso das Capsulas Pelletier.

Como, porém, se approxima o outono, época em que reinam as febres, desejo possuir o meio de sahir victorioso, se novamente a molestia accommetter-me ». Não podem haver palavras mais explicitas.

Um purgante infallivel e agradavel.—Os purgantes são os melhores depurativos do sangue. A propria natureza nos indica por que via convém expulsar do corpo as impurezas que nelle se produzem e se accumulam com tanta facilidade.

O melhor e o mais agradavel meio de se purgar em qualquer estação, principalmente na primavera, é tomando o Pó de Rogé. No todo opposto á maior parte dos purgantes que não são senão misturas asquerosas o Pó de Rogé serve para preparar uma limonada das mais agradaveis que sei, muito procurada por seu gosto e sua frescura, se não fosse um purgante.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Attenção

Dos despachos da secretaria do governo publicados no dia 22 de Agosto de 1891 aos quaes se refere João Gualberto de Andrade Lima no seu annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje consta que foi expedida uma carta precatoria para citação de João Gonçalves de Souza Beirão, em Portugal ; mas é claro que isso não passa que a citação já tenha sido feita nem mesmo que a precatoria já tenha seguido.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Victor G. de Souza Beirão.

Associação dos Mercieiros

A directoria da Associação dos Mercieiros, scientifica aos seus associados, e aos demais contribuintes da classe, das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista que, tendo de proceder a distribuição do imposto de classe, constante do art. 2º § 17 da lei n. 33, de 10 de Dezembro proximo passado, a que se refere o edital n. 10 da Recebedoria do Estado; tem nomeado para tal fim as commissões abaixo designadas, pedindo encarecidamente aos Srs. contribuintes, que prestem ás commissões todos os esclarecimentos por ellas exigidos, bem como apresentar lhes os conhecimentos referentes ao imposto de 30 % (valor locativo) e industria e profissões, do exercicio ultimamente findo, para que se possa fazer a classificação o mais proporcionalmente possivel ; e não obrigarem ditas commissões a procederem de conformidade com a lei em caso de recusa.

As commissões devem principiar os trabalhos, segunda-feira, 18 do andante, das 3 ás 6 horas da tarde, e continuarão nos demais dias ás mesmas horas.

A directoria espera que todos os contribuintes concorrerão para que o serviço seja feito com toda a regularidade, dependendo somente da lealdade com que todos devem proceder, nas informações que tiverem de fornecer ás referidas commissões.

Freguezia do Recife
Antonio da Costa Mello, presidente.
Luiz Pinto Saraiva.
Antonio Gonçalves Estella.

Santo Antonio
João Alves de Freitas, presidente.
Manoel Lopes Vieira.
José Gonçalves Dias.

S José
Miguel Archanjo S. Santos, presidente.
José Anacleto do Nascimento.
João Ausberto Lopes.
Abel da Rocha Pereira.

Boa Vista
João Fernandes A. Valongeiro, presidente.
José de Souza Braz.
Antonio José Martins.

Séde da Sociedade União Commercial Beneficente do Mercieiros, 16 de Janeiro de 1892.

José Fernandes Lima, Director.
Adriano N Maia, 1º secretario.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.

77—RUA DO IMPERADOR—77

Engenho

Compra-se um engenho perto de estação de qualquer das linhas ferreas deste Estado que possa safrejar dous mil e tantos pães de assucar.

O vendedor deixe de carta a J. Pinheiro, rua da Imperatriz n. 12, loja, com todos os esclarecimentos : localidade, capacidade de safra, motor, distancia da estação e pessoa com quem se deve tratar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria E SECUNDARIA

Internato e Externato

dirigido pelo bacharel

Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado :

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Echos da Semana

1.ª SERIE

Collecção de chronicas espirituosas e imparciaes a venda na
LIVRARIA FRANCEZA
e na
LIVRARIA CONTEMPORANEA

Um volume de 112 paginas por 1$000.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já havism perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Collegio
Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte :

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Instituto Pernambucano

63—RUA DO HOSPICIO—63

DIRECTORES

Bachareis *Virginio Marques e Gonçalves Mello*

As aulas desse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 7 do corrente.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 98.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Aloisio Fernandes de Azevedo.

Estavam sellados e reconhecidas as firmas.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4. onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 20 de Janeiro de 1892.

Apolices provinciaes valor de 1.000$ juros de 7 °/. a 1.010$000.

Lettras hypothecarias do banco Emissor valor de 100$ juros de 5 °/. a 82$000.

Obrigações preferenciaes da companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 juros de 6 °/. ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d. por 1$ do banco hontem.

Na bolsa venderam-se :

7 Apolices Provinciaes de 1.000$000.

385 Lettras hypothecarias do banco Emissor.

100 Obrigações Preferenciaes da companhia Agricola Mercantil.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario.
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 12 1/4 pela manhã, saccando, porém, a taxa mais favoravel se offerecesse dinheiro.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sendo hoje dia feriado não houve movimento em cambiaes.

Banco da Bolsa

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1892.

Transacções effectuadas :

15 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 °/o ao anno		ao par
5 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 °/o ao anno		216$000
Offereceram	Vender	Comprar
110 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real	104$000	103$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$800
Somenos idem idem	3$400 a 3$600
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$400 a 2$600
Usinas idem idem	4$600 a 4$500

Mercado muito animado.

A exportação até 19 do corrente consta de 53184 saccos e 6236 barricas de assucar branco, pesando 4.061.051 kilos e 218.664 saccos e barricas de assucar mascavado pesando 15.575.461 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 19 do corrente foram exportadas 8194 saccas e 2634 fardos de algodão pesando 1.132.975 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 23$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 19 do corrente 357 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 19 do corrente foram exportadas 952 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do corrente 150.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	96738	2628
Vapores	1 a 20		455
Animaes	1 a 20	7824	2036
Estrada de Ferro Central	1 a 20	9767	202
Idem de S. Francisco	1 a 18	66429	388
Idem do Limoeiro	1 a 18	26197	4289
Somma		206955	9998

Importação

Vapor nacional «Jacuhype» entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Couros 206 caixas a Victor Neesen.

Cordas 4 caixas aos mesmos.

Mercadorias 3 caixas a Maia e comp.

Pelles 20 atados a Keen Salter e comp.

Tamancos 3 fardos a ordem.

Vapor francez «Matapan» entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a H. Burle e comp.

Carga do Porto

Alhos 40 canastras a Guedes de Araujo e Filhos, 56 a Companhia de Estiva 40 a Costa Lemos e comp.

Cebolas 6 caixas a companhia de Estiva.

Carne em conserva 1 barrica a Pinto Ferreira e comp.

Fructas 1 caixa a Manoel Cruz e comp

Ferragens 1 caixa a Pinto Ferreira e comp, 6 a Albino Silva e comp.

Joias 1 caixa a J. Krause e comp.

Palitos 2 caixas a Costa Lima e comp.

Madeira 1 volume a Pinto Ferreira e comp.

Mercadorias 6 volumes a J. A. V. Russel.

Pregos 21 barricas a Albino Silva e comp.

Pomada 21 canhetes a Guedes de Araujo e Filhos.

Vinho 4 pipas e 12 barricas e ordem, 8 e 25 a Pinto Ferreira e comp. 1 e 1 a Manoel Cruz e comp, 50 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Vimes 20 volumes a Pinto Ferreira e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 40 caixas a Companhia de Estiva.

Cebolas 25 caixas a Guimarães e Valente, 10 a José Joaquim Alves e comp, 100 a Companhia de Estiva, 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Conservas 2 caixas a Domingos da Silva e comp.

Cal 100 barricas a Companhia de Estiva, 100 a Guimarães e Valente.

Fructas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Vinho 12 pipas e 15 barris a Victorino Silva e comp, 16 e 20 a A. Maia da Silva, 20 e 40 a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregou :

Rossbach Brothers, 22 fardos com pelles de cabra, no valor de 8:399$850.

— No lugar americano *José Olavert*, para New York, carregaram :

Costa & Rocha, 845 saccos com 63.375 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregaram :

C. L. Gomes & Ferreira, 150 barricas com.... 16.350 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,200 ditos de dito mascavado.

Para Penedo, carregaram :

M. Maia & C., 2 barricas com 171 kilos de sebo.

M. A. de Sena & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. Borges & C , 50 barricas com 3,300 kilos de cal preta.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. Pinto & C., 5,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio Grande do Sul, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 20 saccos com 1,200 kilos de sementes de carnaúba.

Para Porto-Alegre, carregaram :

F. Lemos & C., 20 caixas com 40 latas de oleo de mamona no valor de 400$.

— Na barcaça *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 205 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amelia Alagoana*, para Villa da Penha, carregaram :

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 2 garrafões com 32 ditos de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro	114
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	297
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 19	331:301$159	
Idem de 20	28:348$272	
		359:649$431
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 19	55:965$578	
Idem de 20	5:716$915	
		61:682$493
Somma total		421:331$924

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 18	114:119$967
Idem de 19	1:931$826
	116:051$793

Recife Drainage

Do dia 2 a 18	7:014$317
Idem de 19	228$253
	7:242$580

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Hamburgo escala—19 dias, vapor allemão «Pernambuco» de 1335 toneladas, commandante L. Scharf, equipagem 38, carga varios generos a Boratelmann & C.

Bahia—13 dias, lugar inglez «Maggie Thompson» de 500 toneladas, capitão D. S. Doby, equipagem 10, carga machinismos a A. B. Dallas.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Lugar inglez «Maggie» capitão J. H. Percy, em lastro.

Bahia e escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias,» commandante Francisco B. de Freitas, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte : Entraram :

40 bois pesando 5.596 kilos.

561 kilos de peixe a 20 réis	11$220
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
89 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	35$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
43 talhos a 2$	86$000
	225$620
Rendimentos de 1 a 18	4:153$420
	4:379$040

Preços do dia :

Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Finance*	21
Europa	*Matapan*	21
Sul	*Vigilancia*	23
Sul	*Montevidéo*	23
Sul	*Galicia*	23
Sul	*P. do Grão Pará*	23
Sul	*Espirito Santo*	24
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*S. Francisco*	29
Europa	*Magdalena*	28
Norte	*Goyanna*	29
Sul	*Clyde*	30
Sul	*Jaboatão*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Matapan*	21 as 4 h.
Sul	*Jaboatão*	21 as 4 h.
Europa	*Paraense*	21 as 10 h.
Sul	*Rio Formoso*	22 as 5 h.
Fernando	*Jacuhype*	23 as 3 h.
Europa	*Montevidéo*	24 as 5 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	25 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Sul	*Magdalena*	28 as 2 h.
Europa	*Clyde*	30 as 2 h.

EDITAES

— Pelo presente edital por mim escripto e assignado, faço publico, que por despacho do Sr. Dr. juiz de direito e do commercio desta comarca na petição do fallido João Francisco do Carmo requerendo nova convocação de seus credores, afim de apresentar proposta de concordata em sua fallencia requerida por Martins Rodrigues & C, foi pelo mesmo Sr. Dr. juiz de direito designado o dia 22 do corrente mez, para a reunião requerida, nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 15 de Janeiro de 1892.

Eu Orlando Miquilino de Almeida, escrivão o scrivi.

Estava sellado por uma estampilha do valor de 200 reis, legalmente inutilisada.

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 30 do corrente ao meio dia, no mercado de S. José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Remoção de vaccarias e estabulos

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de 300$000 rs. de multa, deverá ser cumprido o art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1980, que determina o seguinte:

Os estabulos de bois de carro e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos, arborisados, em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, Alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua do Imperial, além do Viveiro do Muniz; devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco. N'estes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada a habitação do dono ou encarregado do serviço.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente

Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Xavier Carneiro de Barros Campello.
Dr. João Carlos da Balthazar da Silveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1· de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1· de Janeiro de 1892.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$300
Palmares	1:029$600
Morenos	1:342$800
S. João	1:712$700
Conselheiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	4:291$300
Tanquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos nos dias 4 e 5 do corrente, uma burra de côr cachito e uma poldra pedrez, assim como um cavallo de côr cardão vermelho, que foi apprehendido em Outubro do anno proximo passado pelo ex-subdelegado Silverio João Nepomuceno Bastos, cujos animaes acham-se em deposito: quem for seus donos compareçam no praso de 30 dias, findo os quaes serão arrematados, caso não sejam procurados, para pagamento de trato e cartorio.

Peres, 13 de Janeiro de 1892.

O subdelegado,
José Joaquim Menezes Sobrinho.

A Junta Municipal Governativa da cidade de Olinda em seu termo etc.

Faz constar que dispondo o art. 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do Conselho Municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando neste caso e quiserem usar de seu direito a requererem titulos dentro de vinte dias contados da presente data, declarando na petição seu domicilio e trazendo provado o tempo de residencia no municipio segundo o artigo supra.

Sala das sessões da Junta Municipal Governativa de Olinda, 13 de Janeiro de 1892. Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Valdevino Demetrio da R. Wanderley.
José Figueira de Farias.
Theodoro Herminio dos Santos Costa.

Companhia
Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, a rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Hospital Pedro II
Aula de Obstetricia

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa participa, a quem interessar que a matricula para o curso de Obstetricia abre se no dia 3 de Fevereiro.

São condições para a matricula:

1.° Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.° Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.° Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Para mais informações podem dirigir se a este Hospital nos dias uteis da 8 as 11 horas da manhã

Hospital Pedro II, 18 de Janeiro de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*
Director do serviço sanitario.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Gymnasio Pernambucano em 25 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruiradas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos: devendo seus paes ou quem o representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio a rua do Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas, durante o anno findo.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

THEATRO SANTA IZABEL
Empreza — Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA
DE
OPERAS COMICAS E OPERETAS
dirigida pelos artistas
ZUCCHI e OTTONELLO

ESTREA BREVEMENTE ESTREA

com a preciosa oppereta em 3 actos do maestro SUPPE'

BOCCACIO

Protogonista a EMINENTE artista

Annita Pavan Bernine

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	20$000
» 3.ª frente	14$000
» 3.ª lado	12$000
» 4.ª ordem	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	4$000
» 2.ª dita	3$000
Platéa	2$000
Paraizo	1$000

Fica aberta 1 assignatura de 10 recitas com abatimento de 10 °/o na livraria CONTEMPORANEA.

NOTA—Não se repetem peças aos senhores assignantes.

A empreza tendo resolvido dar os dois primeiros espectaculos extraordinarios avisa aos senhores assignantes que terão a preferencia em estes dois espectaculos e demais extraordinarios que se darão a suas localidades que assignarão.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.° anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.° e 3.° anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Alfandega de Pernambuco

O inspector, segundo dispõe o art. 9· do decreto n. 9756 de 14 de Julho de 1887, previne aos interessados que esta repartição, até o fim do corrente mez, fará a cobrança a bocca do cofre, do imposto dos fores vencidos.

Barão de Souza Leão.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco, á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1· cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima, director secretario.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar sabbado 23 do corrente, na séde do Club.

Recife, 20 de Janeiro de 1892.

O director de mez,
Antonio Luiz dos Santos.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio, por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 °/o sobre o valor de suas acções no praso de 30 dias da presente data. e outros 10 °/o 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G, Rosas.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

Companhia
DE
Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Veneravel
Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

A convite do Exm. governador do bispado, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, afim de encorporados, assistirmos ao desembarque do Exm. Sr. Bispo Diocesano, e em seguida ao Te-Deum, que tem lugar em nossa matriz em acção de graças pela sua chegada, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo, 20 de Janeiro de 1892.

O escrivão interino,
Caetano Fonte.

Banco do Brazil

Paga se o 76° dividendo das acções integralisadas e o 5° das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezombro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segunda

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, esperada da Figueira nestes poucos dias, seguirá para o porto acima depois da demora indispensavel. Para o resto da carga, trata-se com Antonio Maria da Silva. rua da Companhia Pernambucana numeros 8 e 10.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000,000	0·	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12·	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company
de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

n8-R MarquezdOlind 8-1

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited

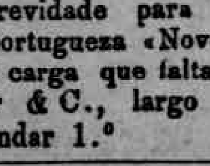
Rua do Commercio n. 52

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N.46

MARITIMOS



Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza «Novo Silencio» para o resto da carga que falta, a tratar com José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 17, andar 1.°

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal *Macáo*, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe so engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jaboatão

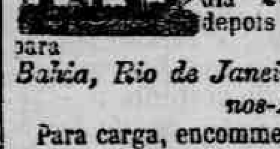
Commandante Pereira

Segue no dia 21 do corrente ás 6 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena



E esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O paquete
Rio-Formoso

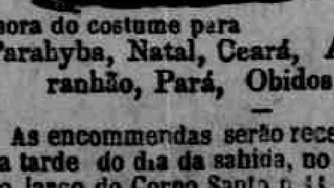
Commandante Azevedo

Segue até o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do sul ate o dia 24 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de

descarga, dentro de tres dias depois de finabsada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 23 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

United States and Brazi M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILOES

Agente Britto
Leilão

Uma mobilia de junco com encosto de palha (quasi nova), 2 camas franceza, 1 commode, 1 bidet, 1 cabide, 1 berço, 2 consollos pretos, 1 sofá, 2 marquezões, 1 candinheiro belga de suspenção, 1 estante, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 2 bancas com gaveta, 2 espelhos, 3 quadros, 8 panos de crochet, 4 etageres, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 lanças para cortinados, louças para almoço e jantar, copos talheres e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 21 do corrente
Rua de Lomas Valentinas n. 78
A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelho, louça, mesa elastica, cadeira e outros moveis

Quinta-feira, 21 do corrente
A' 11 horas
Na casa terrea n. 207 á rua da Concordia

O preposto do agente Stepple, autorisodo pela Exma. Sra. D. Lucinda Auro a da S. Neves, que se retira para o Estado, de Alagoas, levará a leilão os moveis acima.

Agente Stepple
Leilão

Da armação envidraçada, calçados e mais artigos existentes no estabelecimento sito á rua do Livramento sob n. 9, e garante se a chave ao comprador.

Sexta-feira, 22 do corrente
Ais 11 horas
No estabelecimento acima

O proposto do agente Stepple autorisado pelo proprietario do predio, levará a leilão, calçados tamancos, formas e mais artigos, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes casas.

Agente Burlamaqui
Leilão
Sexta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

Na cidade de Olinda, na porta da Intendencia, de duas casas terreas.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da cidade de Olinda venderá duas casas terreas ns. 47 e 49 a rua do Barão de Vera Cruz, pertencentes aos menores filhos de Veneranda Lima da Conceição e Tranquilina Bemvinda Lima.

Os Srs pretendentes podem desde já examinar as referidas.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e diversas plantas

Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 17
CONSTANDO

De uma linda mobilia de junco com frisos dourados, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos dunquerques, uma mobilia de páo carga, entalhada e envernisada de preto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço, duas ditas com balançe e 2 consolos com pedra, 4 quadros com moldura dourada, 4 etageres, 4 jarros para flores, 1 par de escarradeiras de porcelana, duas ditas de louça de côres, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 2 castiçaes com lanterna, 1 candieiro belga de suspenção, uma jardineira, uma cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio com pedra, uma guarnição de porcelana para o mesmo, 1 toilette de phant sia com guarnição propria, uma colxa de crochet, uma commoda, uma banca de cama, uma mesa com gaveta, 1 cabide de columna, 1 berço de vime, 1 lavatorio com jarro e bacia, uma cama de ferro com lastro de arame, uma cama para menino, uma banca com gaveta, uma mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores com pedra, 2 ditos torneados, 1 dito de armario, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 gamão, uma machina de pé para costura, 8 quadros, uma quartinheira de columna, uma estante envidraçada, uma cadeira de mola para dentista, 1 globo pare velas, 1 candieiro belga para consolo, 4 jarros de alabastro, talheres, uma mesa tosca e 6 tamboretes, copos, louças para almoço, ditas para jantar, licoreiro de electro-plate, 1 marquezão para casal, 1 cabide de parede, diversos barris com croton e outras plantas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes foram transferidos para o andar do sobrado acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 35.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende se a casa n. 12 á rua de Christovão Colombo (freguezia de S. José) livre de qualquer onus, a qual rende 15$000 por mez; a tratar no cartorio do Sr. tabellião Mergulhão n. 50 á rua 15 de Novembro.

— Precisa-se de uma criada para trato de casa de duas pessoas de familia; na rua Coronel Suassuna n. 151, 1· andar.

— Uma pessoa, em todo sentido idonea, para o ensino de crianças de ambos os sexos, em portuguez, latim, diversas linguas estrangeiras, piano e serafina, procura emprego, como mestre em alguma fazenda importante, a curta distancia desta capital, ou de uma estação. Optimas referencias e excellentes attestados. Carta fechada á C. N. O., na redacção do *Diario*.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, e de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1· andar.

— Engommadeira e criado; precisa-se na Ponte de Uchoa n. 49.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Ao publico e ao commercio

José Francisco Domingues, tendo deparado com outro de igual nome, no «Jornal» de 19, desde já declara, para livrar de enganos, assignar-se ha

José Francisco Domingues de Oliveira.

Alugam-se

As casas seguintes: rua de S. João n. 14, com bons commodos para familia e tem agua; o 1· andar e grande sotão do sobrado n. 39 da rua do Rosario, com grandes commodos para grande familia, tem um bom terraço, agua e muito fresco, e pequena casa da rua da Ponte Velha n. 29; estão limpas e preço muito barato: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

Professora

Em um engenho proximo a cidade de Palmares, precisa-se de uma professora que saiba com perfeição portuguez, arithmetica, musica, piano e francez. A que se julgar habilitada para ensinar as materias acima ditas, dirija-se por carta com as iniciaes C. F., para a estação de Palmares.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, para casa de familia, e tambem de um criado: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Aluga-se

O grande armazem onde foi refinação do Carpinteiro, para armazem de carros ou cocheira, em vista da Intendencia mandar retirar as outras. O proprietario acaba de fazer um grande concerto nelle, está caiado e pintado de novo, e entra carroça pela porta a dentro: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitola.

Official de chapelleiro

Bembard Bluhm & C., fabricantes de chapéos no Maranhão, precisam de um offial de chapelleiro que seja perfeito no officio: quem se achar no caso dirija-se á Bembard Bluhm & C., rua do Sol n. 17, Estado do Maranhão.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na pharmacia Americana.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador de conducta.

Feitor

Precisa se de um feitor perito e paga-se bem; no Espinheiro à rua de Santo Elias n. 8.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Cajú

Compra-se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 3 da tarde.

Piano

Vende se por barato preço, por ter algum uso, um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Aluga-se

O 3· andar e sotão do sobrado á rua do Cabugá n. 16, com bons commodos, tem agua: a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Olinda

Aluga se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

A parte da frente do 1· andar sito á rua 15 de Novembro n. 43; a tratar no mesmo, parte de detraz.

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos, dando fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 164 se dirá.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Conselheiro Quintino José de Miranda

A junta administrativa convida a Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do seu ex-vice provedor conselheiro Quintino José de Miranda, para se dignarem de assistir a missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, que pelo descanço eterno de sua alma, fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do fallecimento daquelle illustre cidadão.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Rita Digna de Oliveira Lima

Philomeno Raymundo Nunes de Lima agradece no intimo do coração aos seus prezados parentes, collegas e amigos que suffragaram a alma de sua lamentada esposa a professora D. Rita Digna de Oliveira Lima e aos que deram sepultura ao seu corpo e acompanharam ao cemiterio, e de novo os convida afim de assistirem a uma missa na matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Em dito dia será collocada uma pedra e uma capella funebre sobre a catacumba da finada, e distribuido 10$000 por dez pessoas pobres, uma vez que se confessem, sacramentem-se e ouçam a missa por alma da inditosa professora.

Neste mesmo dia terá outra missa na igreja de S. Benedicto, onde o inconsolavel viuvo pede o comparecimento dos pais de familia de seus prestimosos alumnos e das alumnas da fallecida.

Baroneza de Palmares

Bernardo José da Camara, Manoel José da Camara, Dr. Joaquim José da Camara, Dr. José Hygino Duarte Pereira (ausente), Luiz José Pereira Simões, Catharina Eulalia da Camara Sampaio Margarida Camara Duarte Pereira (ausente), Julia Camara Pereira Simões, Erin Berard da Camara, Joaquina Wanderley da Camara, Elisa Fernandes da Camara e Elvira Halliday da Camara, transidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada mãi e sogra, a Baroneza de Palmares, agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e na capella do engenho Cuyambuca, confessando-se desde já summamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

Fructuoso Gonçalves Ferreira

Julio Nunes da Silva, sua mulher, cunhados, João Gonçalves Ferreira (ausente), D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, filhos e netos, Dr. Augusto Coelho Leite, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada seu prezado sogro, pai, irmão, genro, cunhado, tio e amigo, Fructuoso Gonçalves Ferreira, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Paulina da Motta Silveira Cavalcante

Francisco Barbosa de Barros Cavalcante, seus filhos, major José Carneiro da Motta Silvetra, sua mulher e filhos, Antonio Silvestre Lins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na sexta-feira 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, por alma de sua sempre lembrada esposa, filhos, pai, irmãos e cunhado de Paulina da Motta Silveira Cavalcante, pelo que se confessam gratos aos que acquiescerem a esse convite, como ja são gratos a todos aquelles que compareceram ao enterramento.

Páo d'Alho, 16 de Janeiro de 1892.

Philomena Gothardo Emerenciano

Francisco Ernesto Emerenciano, seus filhos, Francisco Canuto Emerenciano Filho (ausente), Rosa de Viterbo Emerenciano, e sua sobrinha Rosa Canuto Emerenciano, pungidos de acerba dor pelo infausto passamento de sua estremecida esposa, mãi e tia, Philomena Gothardo Emerenciano, fallecida a 17 do corrente, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a ultima morada; e de novo as convidam, bem como aos seus amigos, para assistirem as missas do setimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, serão celebradas na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 8 horas.

D. Anna Climeria Ferreira Lima

O bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima e sua mulher, Bonifacio de Lopes Ferreira Costa e suas irmãs, irmão, cunhada e sobrinhos de D. Anna Climeria Ferreira Lima, convidam aos parentes e amigos para no dia 22 do corrente assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã; confessando-se gratos aos que comparecerem.

Agua Preta, 18 de Janeiro de 1892

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem.

Ama

Na rua do Livramento n. 8, precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia e que saiba engommar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para engommar, lavar e mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita numero 83.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços; na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama para criança

Precisa-se de uma: na rua Marquez do Herval numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Laurentino Antonio da Silva a sua taverna sita á rua Real da Torre n. 6, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se com direito a mesma queira apresentar os seus documentos no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Manoel de Freitas Serpa.

Feitor

Precisa se de um feitor para sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Cosinheiro e engommadeira

Na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) precisa-se de um perfeito cosinheiro e uma perfeita engommadeira, paga se bem.

Aluga-se

O 2· andar da rua da Penha n. 23, limpo, com agua e gaz; a tratar na loja da Magnolia n. 45, Duque de Caxias.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Na rua de S. Jorge n. 92, precisa-se de um pequeno que tenha pratica e dê abono de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado: na rua de Hortas n. 17, mercearia.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Vende-se

Uma taverna na rua do Principe n. 1, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Taboas de cambio

De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Armazem para enchimento de aguardente

Aluga-se o grande armazem n. 57 sito á rua do Padre Muniz, proprio para enchimento de aguardente por ser este lugar designado pela digna Intendencia Municipal para dito fim, tendo caes e guindaste; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos & C.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aluga-se

Uma casa com accommodações para familia e com grande sitio na margem do rio Capibaribe, na Torre; a tratar na mesma ou na estrada Real da Torre n. 6 A.

Precisa-se

de um menino para criado; na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina, á tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa e que seja em rua bem localisada, dirija se á Praça Conde d'Eu n. 32 3· andar.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuavar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1· andar, com as iniciaes J. M. S.

N. 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto de Jaboatão, com capacidade para dous mil pães, movido a agua, bastantes terras e matas, obras em perfeito estado, destilação, bom cercado feito de novo e plantações; a tratar na livraria do Sr. P. Boulitreau, rua do Imperador numero 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65 A, Afogados.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

PARA
ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom Jesus—62

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ia

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ia^, SUCC^ores^, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* ***Dr Blaud*** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas*** *pelos* ***Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C^o^, em LIVERPOOL. — ***EVANS, LESCHER & WEBB***, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — ***Prix Montyon à O. Henry***

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,*** etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydeas, intermittentes, palustres), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, ***Paris.*** — ***Em Pernambuco:*** FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e ***o Sello da União dos Fabricantes***

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annos**, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LE ROY

Popularis em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorizados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte tendo toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaídas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos — 1/4 Frascos

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da **Ph^cia^ COTTIN, genro do snr. Le Roy**

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis**, o **aveludado da pelle**, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mesquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? **Aceitai sómente** para os cuidados do rosto, ***para a Barba***, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, ***nunca fica rançoso*** e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: ***Fran^co^ M. da Silva & C^a^*** e nas principaes casas.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

VINHO

DI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorragias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

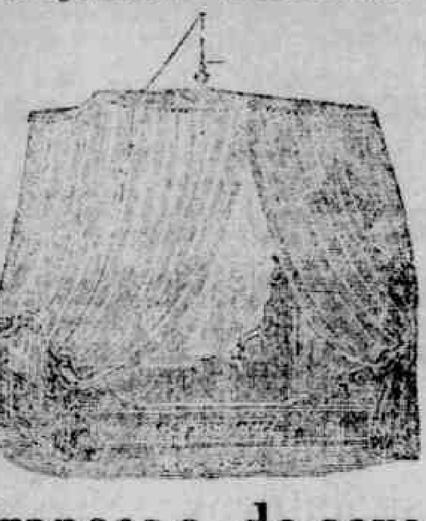
PILULAS

DE BRISTOL

VEGETAES

ASSUCARADAS

Mosquiteiros Americanos



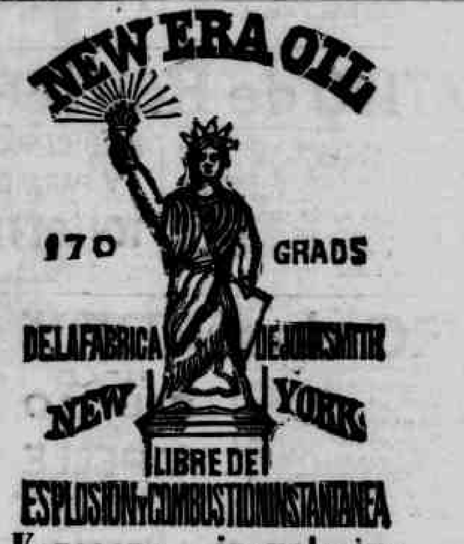
Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61



Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorragias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

LIQUIDACAO
POR TEMPO DETERMINADO

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem á presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 largura 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Seda olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 1$000 e 1$200.
Ditos em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e $600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56- Rua Duque de Caxias-56

Telephone n. 210

LIQUIDACÃO DE FAZENDAS
NA
Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1 $000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por precos rasoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Naeional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, **rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na** EUROPA **e no** BRAZIL **com distribuição no dia da chegada de cada mala.**

Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas
Para o Carnaval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de apiainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, nede, castor etc.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 15)

X

PELAS GRANDES ESTRADAS

Bertina e Charlot tinham passado por muito dura provação para que pudessem viajar immediatamente e por isso todos descançaram no burgo de Férou. Bertina teve mesmo febre e Charlot não deixou a sua cabeceira. Barouille foi ter com elle, para conversar alegremente.

A's vezes calava-se e olhava para Bertina singularmente.

— E' muito *chic* a tua pequena! disse elle uma vez.

Charlot sentio um certo máo estar... o coração inquieto.

Depois, como Barouille não parecia prestar mais attenção á mocinha tranquillisou-se.

Nenhum dos quatro sahia da estalagem. Barouille e Criquet matavam o tempo jogando interminaveis partidas de cartas e fumando cachimbo.

Charlot, esse não deixava Bertina.

A morte de Jennekin fizera muito estrepito na terra. Narravam-a de diversos modos e, como sempre, exagerando muita cousa. Espalhara se que tinha havido combate em regra entre uma tropa de guardas da alfandega e uma quadrilha de contrabandistas, armados e disciplinados militarmente.

Quanto a Papillon, não sahia do quarto de Bertina. Charlot constantemente lavava e renovava as ligaduras da sua perna fracturada.

— Conservarás tua perna, meu bom Papillon, dizia o rapazinho, mas ficarás côxo. Isso não te aborrece?

Um grunhido alegre do cão fazia-o comprehender que Papillon acceitava a deformidade com philosophia.

Quando os dous rapazes ficaram completamente restabelecidos, Barouille, que muito naturalmente se arvorara em chefe da quadrilha, communicou que não podiam demorar-se mais tempo n'aquelles sitios.

— Não temos nada para tasquinhar aqui, disse elle, vamo-nos embora.

E resolveram partir no dia seguinte.

Charlot sentia remorsos por ter tido as suspeitas que tivera relativamente a Barouille. E na sua innocente simplicidade, resolveu n'aquelle dia ter uma explicação amigavel com elle.

Contou que na noite que tinham passado em Mantes, acreditara-o assassino quando o vira voltar com a roupa manchada de sangue e com muito dinheiro no bolso.

Barouille ouvia o sem dizer palavra, e limitava-se a levantar desdenhosamente os hombros.

Afinal, sempre fallou, mas sem dar explicações, contentando se em dizer:

— Eu despachar alguem? Não! E' verdade que não sou *molle*, mas não gosto da *gaiolla* nem quero ir ver a *faquinha*. Eu cá sou trocista

E mostrando as suas mãos de joven athleta:

— Com estes *grampos* ganha-se o que se tem vontade!

Charlot acreditou o. Não insistio em explicações para evidenciar certos pontos ainda obscuros no seu cerebro. Estava mesmo envergonhado das suas suspeitas porque Barouille achava muita graça em ter sido suspeitado de assassinato.

A' tarde durante o jantar, Barouille fez ainda referencias indirectas, á conversação, estava alegre e bem disposto.

— E' deveras engraçado, disse elle, que tivesses acreditado que eu podia *despachar*, ou que estou preparando um projecto de reforma da magistratura!

E com gravidade tirando um livrinho do seu bolso poz se a lêr:

« Cidadão leitor, procuremos ambos as reformas que exigem a nossa magistratura e a nossa justiça (1) pois não ignoras que a policia procede muito incorrectamente. Não julga o accusado pelo coração. Não se preoccupa em saber se é susceptivel de arrependimento... Condemna porque a sua missão é encher as prisões.

— Isto é o meu prefacio, meus *cabras*. O que é que dizem d'elles? perguntou com orgulho.

Os outros ouviam com curiosidade: Charlot e Bertina não comprehendiam muito, mas estavam sorpresos e commovidos por ter descoberto no seu companheiro de viagem tão grande intelligencia tratando de problemas tão importantes.

Criquet triumphava com o successo de Barouille tanto como se fosse obra sua.

Sorria-se para Charlot, querendo dizer:

— Hein? E' de força, não é? Vai mettel-os todos no chinello!

Barouille continuava a sua leitura:

(1) Copiado textualmente da *Gazeta dos Tribunaes*.

« Capitulo primeiro.—A cobardia da magistratura e os crimes da Justiça.—Por uma simples suspeita és preso, pela justiça, amigo leitor, deita-te a mão nojenta o arrasta-te á gaiolla. Ahi, armam te um processo. Se resistes, vêm dez contra ti. E depois de esbordoarem te, conduzem-te para o quarto do um olho só... A policia profana, martyrisa a nossa mocidade... Para tras, policia, afasta-te mulher suja e perfida... Para tras, vibora, senão esmago-te! »

— Hein? exclamou Criquet, isto está bom como ouro!...

— Mas, disse ingenuamente Charlot, ha gente que nunca tem razão de queixa da justiça...

— Quem? exclamou Barouille com desprezo.

— A gente honesta!...

Barouille não se dignou responder. Criquet, entretanto, reflectio intimamente que Charlot tinha razão, em summa, e que o melhor meio de evitar o contacto com a policia, « mulher suja e perfida, » era conduzindo se como homem honesto.

Barouille proseguia, em tom emphatico:

« Ha cidadãos que frequentam a mesma raça humana, essa raça, de que fallamos ha pouco. São os advogados da defeza. Usam a toga preta em vez da vermelha. Povo, tu deves honral os. Quantas cabeças têm elles salvo com as suas razões!... Quantos annos de prisão poupados. São os unicos que comprehendem a situação do mundo!... Carreguemol-os em carros triumphaes! Festejemos os seus nomes gloriosos! Povo, accumula corôas em memoria d'elles. »

Fechou o livrinho e metteu-o na algibeira.

— Ainda não acabei, disse elle. Trabalho muitas vezes n'isso, quando estou socegado, com a cabeça descançada.

— E vais publical-o? interrogou Charlot... Vais imprimir?

— Certamente, disse Barouille cheio de si.

— E assignarás o teu nome?

— Não creio... Assignarei qualquer nome, porque sou modesto e quero o bem de todos sem que saibam que sou eu.

— Como vais assignar?

— Robespierre Junior! (1)

Separaram se. No momento em que iam cada um para o seu quarto respectivo. Barouille segurou em Bertina, levantou-a pela cintura e apertando-a contra o peito applicou-lhe um beijo na bocca.

— Boa noite, mamãisinha, sabes que não és nenhuma asneira... e tens uns pharóes que bolem com o sangue da gente... Fallaremos mais tarde!...

Charlot não tivera tempo de oppor-se a essa brutal aggressão. Estava tão pallido quanto a mocinha que, machinalmente, por instincto, limpava a bocca ennojada, com nauseas, e eproximava-se de Charlot procurando protecção.

— Barouille, disse Charlot com a voz rouca de raiva, isto que fizeste não é bonito...

— O que é? O que é? Parece-me que não são casados...

— Não, somos muito crianças, mas isso acontecerá mais tarde...

— Pois bem, mais tarde veremos... Agora, porém...

E deu dous passos para Bertina.

Charlot interpoz-se entre os dous.

— Agora prohibo-te eu que a toques nem que seja com a ponta do dedo.

— Prohibes-me! disse Barouille sacudindo os hombros.

— Sim. Dizias ainda agora que não és *molle*, tambem eu sou, sabes... E para que comprehendas bemdir-te-hei que não sou nem gatuno nem assassino, mas para defender Bertina sangro-te como se sangra um carneiro!

(1) Textual

E tirando do bolso uma comprida faca, comprada na Belgica em uma das suas viagens com Jennekin, mostrou-a:

— Aqui está o sangrador... approxima-te!

O outro não se moveu. Não estava armado. Recuou até o seu quarto e quando chegou á porta parou e disse:

— Não tem duvida, fallaremos depois...

E tremendo todo ainda de raiva, Charlot dizia a Bertina:

— Vês que não deves receiar mais nada... Assim é que hei de saber defender-te sempre!...

Ella agradeceu com um olhar reconhecido.

No dia seguinte de manhã, o tempo estava melhor. O gelo já se fendia. O sol brilhava. Barouille ajustou contas na estalagem e partiram, com Papillon, que parecia mais disposto.

— Para onde nos levas? perguntou Charlot.

— Ao acaso. Estou á cata de dar alguma *sorte*.

Sempre a mesma historia, da qual fallava desde que tinham fugido da colonia agricola de Motte Beauvron. O que é que elle queria dizer com aquillo? Charlot não comprehendia. Quanto a Criquet pouco se incommodava e deixava-se viver.

Pelo caminho que os levava da extremidade do departamento do Norte aos limites dos departamentos do Aisne e das Ardennes, Barouille disse-lhes:

(Continuar-se-ha)